ANNO LXIX — QUINTA-FEIRA 29 DE JUNHO DE 1893 — NUMERO 145

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por seis ditos vencidos.	15$500
Por um anno adiantado.	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 28 de Junho.

A sessão de hoje da Camara dos Deputados, por 64 votos contra 60, não foi julgado objecto de deliberação o projecto (?) do Sr. coronel Valladares.

— Os bancos abriram pela manhã com a taxa de 10 7/8 e a tarde a 10 7/8 e 10 3/4.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE MAIO DE 1893

Actos:

O governador do Estado resolve prorogar por um mez a licença em cujo gozo se acha o bacharel Manoel Cavalcante do Rego Barros, promotor publico do municipio de Palmares, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

Officios:

Ao governador do Estado do Piauhy.—Accusando o recebimento do vosso officio circular de 11 de Abril ultimo, agradeço-vos o exemplar impresso dos Apontamentos para a propaganda de colonisação do Estado do Piauhy, organisado pelo agronomo Ricardo Ernesto Ferreira de Carvalho, membro da commissão de colonisação dos Estados do norte da Republica.

— Ao Dr. questor policial. — Providenciai para que fiquem á disposição do Sr. contra-almirante inspector do Arsenal de Marinha os ex-sentenciados marinheiros nacionaes Manoel José de Mello e José Barbosa, recolhidos á Casa de Detenção, os quaes devem seguir para a Capital Federal, a apresentarem-se ao quartel general da marinha, conforme solicitastes com officio de 2 do corrente, sob n. 408.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Communico-vos que nesta data expeço as necessarias ordens mandando pôr á vossa disposição os ex-sentenciados marinheiros nacionaes, vindos do presidio de Fernando e recolhidos á Casa de Detenção, Manoel José de Mello e José Barbosa Junior, que tendo sido indultado pelo Sr. marechal vice-presidente da Republica, por decreto de 15 de Novembro do anno passado, devem seguir para a Capital Federal a apresentarem-se ao quartel general da marinha.

— Ao administrador dos correios.—Rogo-vos que informeis acerca da inclusa reclamação que faz o Dr. juiz de direito do municipio de Salgueiro relativamente a adiantamentos feitos pelo mesmo aos estafetas José Ferreira de Souza e Manoel Gregorio Alves.

— Srs. presidente e membros da directoria da Associação Commercial Beneficente.—O Congresso Legislativo acaba de decretar minha suspensão do cargo de governador do Estado.

Segundo a Constituição de 17 de Junho de 1891, esse acto importa em lamentavel excesso daquella assembléa.

Ao conhecimento do Sr. presidente da Republica levei esse estranho facto.

Para os fins convenientes communico-vos que continuo no exercicio daquelle cargo; sendo, portanto, illegal e intruso o pretenso governador a quem hoje se refere o acto anomalo do congresso.

— Idem ao Thesouro, Alfandega, Caixa Economica, Recebedoria, procurador fiscal da fazenda municipal, procurador fiscal do Thesouro, 1º e 2º procuradores dos feitos da fazenda do Estado.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

Ao inspector do Thesouro.—Communico-vos que o academico Paulino Augusto da Silva Freire assumio em 8 de Abril ultimo o exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio de Palmares, para o qual fôra nomeado pelo juiz de direito daquella circumscripção.

DESPACHOS DO DIA 26 DE JUNHO DE 1893

Abaixo assignados, presos pobres, reclamando sobre peças de fardamento que deixaram de receber em Fernando de Noronha.—A' vista da informação nada tenho que deferir.

Antonio José de Moraes Sarmento, professor jubilado, pedindo por certidão os termos em que lhe foi concedida a jubilação.—Dê-se por certidão.

Antonio da Costa Teixeira, proprietario do predio n... que servia de quartel á 1ª região da guarda local, tendo de fazer melhoramentos no mesmo predio, pede isenção do excesso de consumo d'agua e illuminação do dito quartel.—Requeira ao prefeito municipal, devendo ser feitos os melhoramentos indicados pelo peticionario, depois que nisso consentir aquella autoridade, ficando sem effeito qualquer autorisação deste governo para taes reparos, uma vez que se acha constituido o municipio, e a este incumbe fazer as despezas de tal natureza.

Antonio Vianna dos Santos, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Aguas Bellas.

Antonio Raymundo da Costa, sentenciado.—Informe o Sr. Dr. procurador geral do Estado.

Cypriano Lopes da Costa.—Ao Dr. questor policial para solicitar a guia pedida.

A. S. Couto & C.—Informe o inspector do Thesouro.

Abaixo assignados, guardas da illuminação publica desta cidade, pedindo pagamento de vencimentos a que se julgam com direito.—Deferido, com officio desta data ao Thesouro.

Caetano José dos Santos, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Cimbres.

Eduardo Candido da Silva, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do 5º districto criminal.

Esequiel Honorio Gomes Palmeira, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Francisco José Teixeira, sentenciado.—Ao director do presidio de Fernando de Noronha para fazer entregar ao peticionario este requerimento, ao qual acompanha a certidão pedida.

Francisco Soares de Lyra, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Timbaúba.

Francisco Feliciano Martins, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de S. Lourenço da Matta.

Guilherme Spieller, pedindo pagamento da quantia de 480$000, importancia de seis poltronas fornecidas ao Congresso do Estado.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João Jeronymo da Paixão, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Olinda, mandando juntar os documentos a que alludem os arts. 2º e 3º do decreto n. 2,566, de 28 de Março de 1860.

João Manoel Ferreira Maria, sentenciado.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Olinda para providenciar, devolvendo este requerimento.

José Maria Freire, pedindo para ser nomeado escrivão do juizo districtal de Goyanninha.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Goyanna.

José Luiz da Silva e outro, sentenciados.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Ipojuca.

José Antonio Francisco, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio do Victoria.

Maria Miquelina Sampaio e Silva, pedindo eliminação de apparelho da Companhia Recife Drainage do predio n. 6 sito á rua do Commercio.—Informe o engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Manoel Clementino Correia de Mello, contractante do serviço de illuminação publica das cidades de Iguarassú e Jaboatão, pedindo pagamento da quantia a que se julga com direito.—Remettido ao Sr. prefeito do municipio de Iguarassú para que se digne de informar.

Maria Aurea de Sampaio Lins, pedindo baixa de impostos da casa n. 68, sita á rua do Bom Jesus.—Informe, com urgencia, o inspector do Thesouro do Estado.

Porphirio José Bernardo, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão.

Pedro Alexandrino dos Santos, preso pobre.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio da Victoria.

Roque José de Sant'Anna, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Salyro Cordeiro Manço, preso pobre.—Nada ha que deferir visto já estar o peticionario attendido.

Thomaz Antonio de Gouveia, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio do Bonito, tendo em vista os despachos de 9 de Janeiro e 1º de Maio ultimo.

Vianna Castro & C., replicando do despacho de 7 do corrente.—Sobre as allegações feitas pelos peticionarios informe novamente o inspector do Thesouro do Estado, cuja attenção chamo para a extranha maneira porque se fez esta collecta.

Zacharias José de Sant'Anna, preso pobre.—Ao Dr. Questor Policial para fazer entregar ao peticionario, que se acha recolhido á Casa de Detenção este requerimento em que está passada a certidão pedida.

Bacharel João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do civel, pedindo 6 mezes de licença.—Como requer.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 28 de Junho de 1893.

O porteiro
H. M. da Silva.

Commando superior

Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 26 de Junho de 1893.

Ordem do dia n. 13

Faço publico para conhecimento da guarda nacional, sob meu interino commando, e afim de ter a devida execução que o Exm. Sr. marechal vice-presidente da republica, por decreto de 20 de Abril ultimo, nomeou o cidadão João de Aquino Medeiros, para o posto de capitão ajudante do 1º batalhão da reserva.

João José de Amorim.
Coronel commandante superior interino.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 144 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 28 de Junho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Ananias Jacyntho de Sant'Anna, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Miguel José de Sant'Anna, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Francisco Antonio da Silva, conhecido por Chico Brotes, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Lauriana da Conceição, Joaquina Maria do Rosario e Manoel Martins por disturbios.

— Hontem, por volta de 6 horas da tarde, no 3.º districto da Graça, o individuo de nome Zacarias Gomes da Silva ferio com diversas facadas a Benjamim Franklin, logrando evadir-se.

O subdelegado respectivo tomando conhecimento do facto, mandou transportar o offendido para o hospital Pedro II, e procede de accordo com a lei contra o offensor.

— No dia 24 do corrente amanheceu morta na casa em que morava na rua do Rosario do municipio de S. Lourenço da Matta, a mulher de nome Romana de tal.

Sendo vistoriado o cadaver, declararam os peritos ter sido a morte proveniente de asthma.

— Pelo subdelegado da freguezia do Recife foram remettidas ao Dr. juiz do 1.º districto municipal as diligencias a que procedeu contra Menandro Eduardo Mulhert Filho, preso em flagrante na occasião em que ferio gravemente a João Paulo Evangelista.

— O Dr. juiz do 7.º districto municipal dirigio-me o officio seguinte:

« Juizado do 7.º districto do municipio do Recife, em 26 de Junho de 1893.

« N. 72.—Sr. Dr. questor—Durante a semana finda nenhum facto anormal occorreu no districto sob minha jurisdicção.

« Os festejos de S. João, animados como estiveram em todo o 7.º districto, correram calmos e na maior ordem.

« A quantos me procuraram e solitaram permissão para diversões publicas, taes como serenatas, sambas, côcos, etc., eu attendi, recommendando apenas prudencia e ordem.

« O serviço do policiamento em geral foi dirigido pessoalmente por mim, com o concurso de meus auxiliares aos quaes recommendei a maxima actividade e bem assim que não obstassem os folgares publicos, desde que não excedessem as raias da moralidade e alterassem a ordem publica.

« Tudo correu em paz, devendo apenas registrar que na noite de quinta feira ultima, um individuo de nome José de tal, acompanhado de mais dous, todos mais ou menos embriagados, aggrediram a um cego de nome Severino, na linha de Limoeiro, no lugar conhecido por Coqueiros e feriram com uma facada ao pobre homem.

« Sciente do occorrido, mandei vistoriar ao offendido e procedo contra os offensores nos termos da lei.

« Saúdo a V. S.

Ao Dr. Julio de Mello Filho, muito digno questor policial de Pernambuco.—O juiz do 7º districto, Arthur Henrique de Albuquerque Mello. »

— Pelo subdelegado do 1º districto de S. José foram tomadas a diversos desordeiros e remettidas a esta repartição, 11 facas de ponta, 3 canivetes, 2 espetos, uma navalha e 1 chuço.

Pelo subdelegado do districto de Afogados foi hoje preso na estação da estrada de ferro do Recife a S. Francisco o gatuno Javino de Hollanda Junior que na madrugada de hoje escalando o muro da casa do cidadão Joaquim José de Castro Medeiros morador no 1º districto da Graça, subtrahira do quarto de um criado da mesma casa, um bahu contendo diversos objectos que foram encontrados em seu poder e entregues ao seu dono.

Mandei recolher o referido gatuno á Casa de Detenção a disposição do Dr. juiz do 6º districto municipal, perante quem vai ser processado.

Nesta data e para os fins convenientes faço remessa ao subdelegado da Magdalena dos autos de corpos de delicto procedidos em Antonio Pereira de Araujo, Maria da Luz da Conceição e Henrique José da Rocha.

Saude e fraternidade.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE JUNHO DE 1893

Antonio Leão d'Almeida, José Ignacio de Brito, Carlota I. de Moraes Santos, João da Fonseca, João Ignacio d'Albuquerque, Manoel C. V. da Paz, Tertuliano Feijó de Mello e bacharel José Antonio da Silva Mello.—Informe o Sr. Dr. contador.

Frederico Augusto P. Barretto e bacharel Augusto Cesar Pereira Caldas.—A' contadoria para os devidos fins.

Dr. Thomaz Ferreira Carvalho Sobrinho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Francisco de Amorim Lima, Fernandes & Ramos, Coelho & Fernandes e José Amancio dos Santos Braga.—A' Recebedoria para fazer as devidas notas e devolver.

Maria Ferreira Baltar de Mello e Antonio Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Benedicto José de Mello Lima, Eduardo Dias Fernandes e Vicente Fernandes da Costa.—Ao Sr. porteiro para entregar as partes interessadas.

— 27 —

José E. Pacheco de Menezes.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Ferreira de Mello e Silva, Augusto Alencar Aranha, Honorio H. Gonçalves d'Oliveira, Luiz Francisco de Andrade Lima, Isabel Cavalcanti d'Albuquerque, Manoel J. d'Oliveira, José Diniz d'Almeida.—Informe o Sr. Dr. contador.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 28 DE JUNHO DE 1893

Ernesto Vieira de Araujo, Fernandes Junior & C., Martins Velloso & C., Antonio da Silva & C., Augusto Gonçalves da Silva, directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, Manoel Quinteiro & C., Maria Candida Lins.—Informe a 1ª secção.

João Ramos, directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros.—Certifique-se.

José Francisco Domingos.—A' 1ª secção.

Bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, Arthur Augusto de Almeida.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Na camara dos deputados já foi approvada, d'entre as medidas fazendarias, uma que importa um accrescimo de receita para o Thesouro, e que não tem levantado difficuldades, não as levantará de certo, e quando convertida em lei, será um poderoso elemento para o desejadissimo equilibrio orçamental.

Esta medida, segundo o ministro, produzirá uns quinhentos contos; serão mais, pensam uns; será menos, calculam outros.

Como quer que seja, dará um resultado de valor para o Thesouro; o que é certo alguma cousa.

No entretanto, o problema financeiro, a cuja resolução é chamado o parlamento, não é de facil solução; pois fazer economias, qualquer que seja a sua extensão, levanta graves resistencias, e augmentar os impostos, não provoca menores, senão mais geraes opposições.

A conjunctura é com certeza embaraçosa. Mas é tambem necessidade impreterivel equilibrar as finanças do Estado; isto não pode obter-se em pouco tempo, como tudo urge, sem recorrer á economia nas despezas e ao augmento nos impostos.

E' certo, todavia, que ha tambem outro recurso, não de natureza financeira propriamente, mas de typo exclusivo economico; que é augmentar a producção do paiz, e dahi a materia collectavel. Comprehende-se, porém, que este resultado, aliás o mais efficaz, o mais decisivo, o mais scientifico, e tambem o mais difficil, não se pode chegar senão paulatinamente, com ininterrupta perseverança, e sem deixar de o acompanhar com os dous expedientes financeiros a que primeiro nos referimos, embora ministrados em pequena dose; alguma economiazinha nas despezas e algum augmentosinho nos impostos.

E' o que se procura realisar, e a approvação da medida alludida manifesta tal orientação.

— Sem embargo dessa feição, acha o « Tempo » que a « saude ministerial » do Sr. Fuchini não é das melhores, e assegura que o mesmo conselheiro é um « homem ao mar. »

E assim lançou estas palavras em uma das suas edições ultimas:

« Comprehende-se agora que não pode ser bom o estado de saude de um ministro que tantos desastres soffreu e tão duramente tem expiado os excessos da sua ambição.

Os collegas não podem amal-o porque os compromette dia a dia, e o paiz, se não o detesta, vinga-se delle zombando da sua « pose » democratica, do seu socialismo avariado e das suas idéas financeiras com pouca sciencia e muita fancaria.

Nestas circumstancias o Sr. Fuschini é um homem ao mar.

A esperança fez-se ruina, e as ruinas não se salvam, abandona-se.

E o caso é que nunca um ministro da fazenda esteve tão abandonado como está neste momento o Sr. Fuschini. Esta é a verdade. Nem todos o confessam, mas todos o sentem e reconhecem. O Sr. Hintze tem de procurar outro que se não pareça com elle. »

— As côrtes acabam de approvar a proposta relativa ao lançamento de um cabo telegraphico submarino entre Açôres e o continente.

— A rainha D. Maria Pia e seu filho o infante duque do Porto onde chegaram na manhã de 11 a Paris, assistiram ao Grand-Prix com a duqueza d'Aosta.

Por occasião da sua passagem por Marselha, a rainha viuva foi cumprimentada por toda a colonia portugueza.

— No dia 7 reunio-se no Porto a commissão promotora da exposição colonial, resolvendo entre outros assumptos, organisar um programma de conferencias que terão de realisar-se durante o tempo que a exposição estiver aberta, para as quaes serão convidados os nossos principaes oradores.

Tambem resolveu que o cathalogo geral da exposição fosse procedido de uma breve descripção de cada uma das colonias e ilhas, sendo encarregado de escrever a noticia relativa ás primeiras, o africanista Alvaro Castellões.

— Nestes ultimos dias o interesse tem se concentrado nas peripecias das manobras dirigidas contra a validação da eleição de Thomar, por onde foi eleito o conde de Burnay.

Não ha na historia parlamentar de Portugal exemplo de tamanha animosidade e tantos ataques pessoaes tão apaixonados como esses, que tem assignalado a campanha aberta contra aquelle deputado, que solicitando a permissão facultada para defender os seus direitos, foi-lhe até isto denegado.

A discussão tendo revelado a cada passo um caracter de paixão pessoal, incompativel com a serenidade indispensavel á um julgamento imparcial, o conde renunciou o seu mandato, e vai elucidar definitivamente as duvidas levantadas sobre a sua nacionalidade perante quem de direito, uma vez que tal questão não é d'aquellas sobre que tenham de pronunciar ás assembléas politicas.

A imprensa tem-se occupado largamente dessa questão, e em geral o procedimento havido tem sido reprovado.

A renuncia do mandato foi aceita pela Camara, e á proposito o *Correio da Manhã* salientou o seguinte:

« Quem havia de dizer que quando todas as baterias estavam assentadas, quando mesmo se tinha já gasto alguma polvora, o Sr. José d'Azevedo se havia de sahir com um officio do Sr. Conde de Burnay renunciando ao seu logar de deputado eleito, visto negarem-lhe o recurso de vir defender á barra a sua eleição?

Nem tanto era preciso para levar o disparate ao seu maximo expoente.

A trapalhada tocou o apogeu, e ao Sr. Fernando Palha, que tomára, nessa triste campanha, uma situação culminante, estava reservada a honra de resumir n'uma proposta o desvairamento das opiniões. E essa proposta, á excepção de quatro nomes, é votada!

E ninguem repara que perfilha com o seu voto este absurdo inaudito: aceitar a renuncia do Sr. Conde de Burnay e devolver lhe o officio, por estar concebido em termos offensivos!

Pois se o texto d'esse officio é o pedido de renuncia, como lhe pode ser elle devolvido? Por que é injurioso? Então os officios remettidos á camara cortam se em dois, fica-se com a parte que convem e dá-se á restante outro destino? Pois isto é logico? Pois isto é sério? Pois isto não é o absurdo a triumphar?

Isto com relação á forma pratica, porque com relação áquelles que estavam resolvidos a tomar uma attitude hostil, não nos compete mostrar-lhes o logro em que cahiram reconhecendo *ipso facto*, ao aceitarem a renuncia, a elegibilidade do sr. conde de Burnay!

Se elle não podia ser deputado, como podia renunciar ao logar de deputado? E como lhe reconhecem por uma votação quasi unanime esse direito, se pois negam-lhe a qualidade de elegivel e aceitam lhe a renuncia do logar para que foi eleito? Isto é, ao mesmo tempo negam-lhe e reconhecem-lhe um direito?

A instabilidade da opinião e o desvario das paixões levam a estes absurdos, que bastam para exhautorar.

— No dia 1º partirão SS. MM. para Cintra, com o fim de passarem ahi a estação calmosa.

— O sr. visconde de Ouguella está collecionando as cartas de Camillo Castello Branco, para serem publicadas pela Academia Real das Sciencias.

Hespanha

S. M. a rainha regente D. Maria Christina, acompanhada de S. M. o jovem rei Affonso XIII, deixará Madrid em principios do mez de Julho, indo para S. Sebastião.

— Augmenta a opposição parlamentar ao ministerio Sagasta.

O Sr. Canova del Castilho dirige o obstruccionismo nas duas casas da assemblea legislativa.

Espera-se a todo momento uma crise ministerial.

— O Sr. Matteo Sagaste, presidente do conselho de ministros, teve a 14 a palavra na camara dos deputados e disse que esperava do patriotismo do parlamento hespanhol a approvação dos projectos financeiros do governo.

— Em sessão de 12 do corrente foi lida no Senado o projecto autorisando o governo a retificar o tratado de commercio com Portugal.

— Ha quem pense que a agitação de Navarra, em defeza de seus *fueros*, pode ter consequencias graves, de que se não cogita, e dar origem mesmo á uma guerra civil.

O projecto do sr. Gamazo, ministro da fazenda, attingiu a autonomia de Navarra e d'ahi o movimento energico de protesto que se está produzindo.

Os deputados representantes da Navarra mostram se dispostos a transigir com tudo, menos com a perda da autonomia dos seus representados.

Se as camaras approvarem o projecto sem modificações, os povos navarrenses oppôr-lhe hão energica resistencia e não pagarão mais uma *peseta* de impostos.

Esta lucta do regionalismo ameaça tomar grandes proporções e já se assegura que os catalães, gallegos e aragonezes estão colligados para a defensa dos seus interesses.

Na fronteira hispano-franceza (Obanos) houve começo de revolta facilmente dominada e a que se attribuia fins carlistas.

— A Madrid chegou uma grande deputação dos povos da Navarra que vem reclamar a favor dos seus *fueros*, fazendo ahi uma imponente manifestação. Os delegados foram ao governo civil levando á frente uma bandeira com a legenda:—*A autonomia é a vida*; e a população da capital fez-lhe uma estrondosa ovação.

Eram 15:000 os manifestantes, reinando em tudo a melhor ordem.

O presidente da grande deputação disse ao governador civil para que o transmittisse ao governo:—« A deputação forense da provincia da Navarra, os 269 municipios da provincia representados pelos alcaides e os ayuntamientos e numerosas commissões dos povos, os Casinos e as sociedades litterarias, todos os jornaes da localidade e o immenso concurso de mais de 20,000 pessoas, pedem que solicite dos poderes publicos que, fazendo justiça a Navarra, desista de applicar o artigo 17 do projecto dos orçamentos. »

— Na praça do Oriente, proximo ao palacio real explodio no dia 12 uma bomba de dynamite, causando alguns estragos em edificio contiguo.

Felismente não houve desgraças pessoaes.

Têm sido presos varios individuos suspeitos de cumplicidade e autoria nessa explosão.

A rainha regente, logo após aquella occurrencia, foi visitada pelo ministerio, deputados, senadores e membros do corpo diplomatico; e a tarde do dia seguinte realisou-se uma manifestação popular de protesto contra o referido attentado.

Um prestito civico de cerca de 20.000 pessoas dirigiu se até o palacio real, saudando a rainha-regente e seu filho.

— Os fabricantes de Saragossa, assim como os de Barcelona, protestão contra o augmento de imposto e ameação fechar seus estabelecimentos, caso o governo não resolva tomar em consideração suas reclamações.

— Os advogados do fôro da capital fizeram greve, como protesto ao projecto de reforma judicial apresentada pelo ministro da graça e justiça.

— O Sr. Castellar acha-se enfermo, porém a molestia felizmente não tem caracter assustador.

França

Pelo departamento dos Voges foi eleito senador Mr. Carlos Ferry.

— Foram approvados pelas camaras os tratados do commercio com as Republicas Argentina e do Uruguay.

— Mr. Labolaye, embaixador francez nomeado para S. Petersburgo, será transferido para Londres

— Os Srs. Fontane e Eiffel, ultimamente condemnados como implicado no processo de Panamá, acham-se livres pela pronuncia dada pela côrte de appellação em favor dos mesmos.

O mesmo tribunal, porém, deu parecer desfavoravel contra o Sr. Lesseps, que cumpre a pena que lhe fôra imposta pelo tribunal correccional do Sena.

— Os medicos assistentes e consultantes do presidente da Republica firmaram em obstrucção intestinal o diagnostico da molestia de que soffre S. Exc.

Dizem os jornaes republicanos da capital que a enfermidade tem caracter assustador.

O enfermo seguio a 13 para Fontainebleau, e a viagem que devia effectuar, com o fim de assistir na Bretanha ás festas de Brest e visitar algumas cidades do oeste da França, não realizará, por conselho de seus medicos assistentes, que indicam Vichy para sua estada, de sorte que para lá seguirá, como mesmo eram seus desejos.

— Tambem acha-se seriamente indisposto o Sr. Dupuy, presidente do conselho de ministros. Seu estado, porém, não inspira cuidado por emquanto.

— Em Calais estão sendo processados varios chefes de casas commerciaes, por defraudarem o fisco.

O inspector da Alfandega, considerado cumplice no escandalo, já foi preso.

— Em Nice foi preso um espião italiano, sendo encontrados em poder delle documentos que comprovam aquelle crime.

— O cholera tem invadido mais ou menos intensamente varios departamentos, e ameaça extender se pelo meio dia de França.

No entretanto parece que as energicas providencias das autoridades sanitarias vão produzindo bom resultado.

Só constaram no dia 16 casos novos em Cette, apezar de constar em data de 13 ter apparecido em Lyão, onde dera-se um caso, e no Allais.

— A equipagem do «Almirante Barroso» chegara em Marselha.

Com pouca demora seguirá para o Brazil.

Belgica

O governo apresentou ao parlamento um projecto de lei estabelecendo o serviço militar obrigatorio.

— Realisou-se em Bruxellas a ceremonia da entrega da *Rosa d'Ouro* a S. M. a rainha da Belgica.

O programma seguido foi reproduzido integralmente do que servio em Lisboa o anno passado por occasião de egual solemnidade.

Como não houvesse capella no paço, improvisou-se uma n'uma das grandes salas.

A ceremonia realisou-se com a maior grandeza e apparato.

— A casa de residencia do procurador fiscal de Anvers foi bastante damnificada pela explosão de uma bomba de dynamite.

Da criminosa occurrencia, resultou apenas ferimento em um criado.

Italia

S. M o rei Humberto não assistirá, conforme se affirmára, ás grandes manobras militares na Austria-Hungria.

Ignora-se o motivo que levou o soberano a mudar de resolução.

Apesar de ter-se por terminada a crise ministerial italiana, o que parece é que a situação do gabinete presidido pelo Sr. Giolitti continúa a ser muito precaria e difficil.

E' verdade que no Senado a discussão da reforma das pensões civis e militares tomou um aspecto mais conciliador desde que fasem parte do ministerio dous dos mais considerados membros d'aquella casa do parlamento, parecendo logo muito provavel que o projecto seria como foi votado. Mas, no entretanto, surgio um conflicto na camara dos deputados entre a commissão de verificação de poderes e a maioria.

Tratava-se da eleição de um deputado oppocisionista Sr. Aguglia contra um antigo deputado ministerial Sr. Menotti.

A eleição tinha sido atacada e a commissão de verificação de poderes, presidida pelo Sr. Fortis, radical ministerial, deu parecer desfavoravel ao candidado da opposição, parecer que foi combatido e defendido com grande vehemencia, reconhecendo-se afinal que a eleição devia ser approvada.

A proclamação d'este resultado causou viva indignação na maioria.

O Sr. Fortis deu logo a sua demissão, pondo assim a descoberto o governo, fazendo do caso uma questão de desconfiança politica e collocando em embaraços a imparcialidade do Sr. Zanardelli, presidente da camara.

A camara votou, é certo, uma moção clara e explicita de confiança ao Sr. Fortis e á commissão, mas isso em nada alterou a situação do candidato proclamado.

Espera-se que succeda o mesmo com as eleições do Sr. Cavalotti e Sofia.

— Por outro lado, o jornal *Roma* manifesta que a solução da crise sustentou os amigos do Sr. Giolitti, sem dar satisfação aos adversarios do gabinete.

A administração publica, accrescenta o mencionado jornal, deve esperar um periodo de agitação: a maioria está desmoralisada e os dias do gabinete reconstituido estão contados; pois o Sr. Giolitti faz dizer pelos seus amigos que o seu fim é regular a questão dos bancos e que, cumprida essa missão, abandonará o poder.

E'-lhe facil prometter e facil jurar que procederá a uma limpeza geral quando lhe é impossivel desempenhar o papel de Catão.

Sem receio de desmentidos póde affirmar-se que o presidente do conselho está longe d'um accordo com a commissão d'inquerito parlamentar.

— O rei Humberto pediu ao ministro da guerra que continuasse no governo.

— A camara dos deputados votou no dia 14 em 3ª discussão o orçamento da guerra, após calorosos e longos debates.

— O ministro das relações exteriores sendo interpellado na mesma camara a respeito dos successos da Abyssinia, declarou que seguem optima marcha as negociações relativas ao tratado de Ucciali, contando-se em breve feliz exito.

Igualmente, perante a referida camara, o ministerio declarou que a Inglaterra e a Allemanha apoiam a politica colonial italiana na Africa.

— O deputado Colaianni, no correr de uma discussão na camara dos deputados, dissertou longamente sobre os recentes escandalos dos bancos de emissão na Italia.

Diz que as peças principaes do processo instaurado contra a directoria do Banco de Roma foram extraviadas, impedindo que a justiça procedesse com toda a energia contra os criminosos.

O Sr. Giolitti, presidente do conselho do gabinete italiano, protestou contra as allegações daquelle deputado, declarando que o governo era quem mais se interessava para que a luz se fizesse nos escandalos bancarios, reclamando a punição dos culpados.

A camara applaudio a exposição do Sr. Giolitti.

— O governo italiano mandou lançar as quilhas de dois novos cruzadores.

— Cucioniello, director do Banco de Napoles, foi condemnado a 10 annos de prisão e a restituir as quantias em que defraudou aquelle estabelecimento, sen condemnado a 8 annos de prisão o seu cumplice.

— Continuam na Sicilia os terremotos.

Santa Sé

O papa, no consistorio celebrado no dia 12 do corrente, creou os cinco cardeaes annunciados, e preconisou os novos titulares das sés episcopaes.

Todas essas sés são italianas ou «in partibus in fidelium.»

Receberam o barrete de cardeaes os Rvms. Lecot, Ganiolo, Di Pietro, Galimberti, Mignan e Thomas Sans Fons.

— O cardeal Rampolla acha-se doente e será substituido pelo cardeal Vannutelli no secretariado do Estado.

Espera-se que esta mudança alterará a politica entre o Quirinal e o Vaticano.

E já corre mais que o cardeal Hohenlohe garantiu que Vanutelli seria escolhido para a successão de Leão XIII.

— Falla-se como facto averiguado que Sua Santidade o papa Leão XIII retirou todos os dinheiros que tinha depositado nos bancos particulares e officiaes da Italia, e enviou os para os estabelecimentos da Inglaterra.

LINGUISTICA

I

I—Nomes dados á sciencia da linguagem. II—Sua classificação. III—Formação da linguagem.

I

As investigações com um certo methodo que sobre a sciencia da linguagem se tem feito, são de data muito recente, pois que esta, começou a ser assim considerada e a chamar mais e mais a attenção dos sabios, no principio do nosso seculo; isto tem tambem dado lugar a que, como poucas sciencias, ella receba tão grande numero de denominações, que os que d'ella se occupam ainda não accordaram sobre um nome unico e verdadeiro. Os nomes recebidos em França, Inglaterra, Allemanha são tão vagos e moveis, que idéas as mais confusas sobre o objecto desta nova sciencia, tem tido lugar.

Max-Muller chama-a *Sciencia da Linguagem*, Hovelacque, *Linguistica*, Ad. Coelho, *Glottologia*, e ainda temos as denominações de *Philologia comparada*, *Etymologia Scientifica*, *Phonologia*, *Glossologia*, *Mythologia*, *Logologia*.

A *Sciencia da linguagem*, nome que foi adoptado tambem por Whitney, é o que está mais fora de qualquer objecção.

O que parece menos fóra de duvida, é a seguinte distincção:

A linguistica, é a sciencia dos factos da linguagem espontanea, popular, em todos os idiomas.

A Philologia, é a sciencia dos factos litterarios e eruditos. O vasto campo da Philologia é muitas vezes limitado por um adjectivo, e assim se diz: *Philologia* COMPARADA, que pouco differe da Linguistica, na phrase de Abel Hovelacque.

O fim do ultimo seculo, que salientou se pelo grande movimento scientifico, deu forte impulso a esta sciencia, já, pelas classificações das linguas feitas na Russia, sob o reinado de Catharina, por Adelung e Vater; já, pela introducção do sanskrito na sciencia da Europa, e finalmente pelas relações que Jones e Colebrooke encontraram entre as linguas européas, e pela importancia destas relações.

D'ahi nasceu a Philologia comparada cujo principal precursor foi Fredrick Schlegel, e cujo fundador foi Franz Bopp, seguindo se a este, Jacob Grimm.

Sobre a distincção entre o linguista e o philologo, é muito interessante o que nos diz Schleicher:

« O linguista, é um naturalista, estuda as linguas da mesma maneira que o botanico estuda as plantas.

« Este deve abraçar com um golpe de vista o conjuncto dos organismos vegetaes; procura as leis de sua estructura, as do seu desenvolvimento, porém não se preocupa de maneira alguma do maior ou menor valor das plantas, do seu uso mais ou menos precioso. A seus olhos, a primeira vinda das hervas más póde ter tanto apreço como as rosas mais bellas, os lyrios mais raros.

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

« O papel do philologo é inteiramente differente.

« Não é botanico, é o horticultor com que ... deve ser comparado.

« Elle não emprega sua attenção senão áquellas ... ou quaes especies, que são objecto de ... vor particular, é a belleza da fórma o que elle procura, é a coloração, é o perfume.

« Uma planta inutil é sem valor a seus olhos.

E' á Allemanha a quem cabe a gloria de ter creado a philologia comparada. Figuram ainda entre os contemporaneos ... : Grimm, Curtius, Pott, Bemfey, Schleicher, Kuhn. »

II

A classificação das sciencias é cousa tão controvertida, que ainda mais vem variar as opiniões sobre a classificação da sciencia de que tratamos.

A opinião, porém, que tem tido alguma preponderancia, é a que divide em: Sciencias da natureza, que têm por objecto o dominio das forças inconscientes; e sciencias do espirito, que têm por objecto o dominio das forças psychicas conscientes.

A nossa, é comprehendida na segunda classe.

E' verdade que na sua origem vêm-se na linguagem, algumas condições biologicas, o que parece indicar ser ella uma sciencia da natureza como a biologia; mas não será obra do espirito (sciencia do espirito) a transformação dos gritos primitivos em signaes theoricos do pensamento ? pergunta A. Coelho.

Sobre uma outra accepção, as sciencias dividem-se em *nomologicas e historiologicas*.

As primeiras estão sujeitas a uma lei, como a physica, a psychologia. As segundas, acham-se sujeitas a evoluções, a transformações, como a historia natural e as sciencias historicas propriamente ditas.

A nossa sciencia, pois, é uma sciencia historiologica.

Sob outra accepção, podemos dizer que sendo a linguistica o estudo comparativo e philosophico das linguas, ella é uma sciencia natural, philosophica e historica. E' natural e faz parte da phisiologia, quando estuda as leis puramente phonicas que presidem a formação dos sons. E' philosophica, quando estuda as relações que o espirito estabelece entre o som e a idéa, quando se occupa da origem das fórmas grammaticaes, das raizes, das etymologias, das semelhanças e differenças que existem entre as linguas. E' historica, quando segue a marcha das linguas, seu desenvolvimento, desde a infancia á velhice, e quando as classifica por sua filiação.

(Continúa).

Julio Pires.

REVISTA DIAIAR

Portos limpos—S. Exc. o Sr. governador do Estado recebeu o seguinte telegramma procedente do Rio de Janeiro, em 27 de Junho corrente :

« Tendo sido declarados limpos portos francezes comprehendidos Morlaix, no Mar da Mancha e Saint Michel em le Horn no Oceano Atlantico, embarcações sahidas a contar 22 corrente mez, terão livre pratica Brazil depois rigorosa visita sanitaria.—Ministro do interior ».

Licenças—Por portaria de 23 do corrente do Exm. Sr. Dr. governador do Estado foi concedido um mez de licença ao promotor publico do municipio de Cabrobó, bacharel Pedro Francisco de Mello, com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei.

— Por portaria de 26, foram concedidos seis mezes de licença ao bacharel João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito da vara do civel do municipio desta capital, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei para tratar de sua saúde.

Magisterio municipal—Por sua Exc. o Sr. Governador do Estado foram expedidos seguintes actos :

« 4ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 26 de Junho de 1893.—O governador do Estado resolve declarar que fica em disponibilidade a professora Maria das Merces da Cruz Ribeiro, de que trata a portaria de 17 de Maio findo que nesta parte fica alterada, visto reunir os requisitos exigidos pela constituição e lei n. 8 de 14 de Outubro de 1891, e ter sido considerado sem effeito o acto pelo qual foi aproveitada na organisação do magisterio municipal de Agoa Preta, segundo participou o respectivo prefeito em officio de 12 do corrente sobre o o qual versa a informação n. 198 de 23 do mesmo mez do inspector geral da Instrucção Publica.—Alexandre José Barbosa Lima. »

« 4ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 26 de Junho de 1893.—O governador do Estado resolve declarar :

1· Que na organisação do ministerio municipal de S. Bento, comforme o officio de 30 de Maio findo do prefeito e a informação, n. 199 de 23 do corrente, do inspector geral da Instrucção Publica, foram aproveitados os professores,

João Hermino Borges de Lyra, da cadeira de S. Bento.

Maria Cesar de Vasconcellos Campos, da 2ª do sexo femenino de S. Bento.

2· Que fica em disponibilidade a professora da 1ª cadeira, Secundina Tertulia Correia de Abreu, visto reunir os requesitos exigidos pela constituição e são ter sido contemplada na organisação do mesmo magisterio.

Remetta se copia do presente acto ao inspector geral da Instrucção Publica e ao Thesouro, para os fins convenientes.—Alexandre José Barbosa Lima. »

Eleição—Amanhã effectuar-se-ha a eleição para prehenchimento de uma vaga de deputado ao Congresso Federal, por este Estado.

Essa vaga foi aberta pela eleição do Sr. Dr. Joaquim de Almeida Pernambuco para o Senado Federal.

Só ha, que conste, um candidato a referida vaga : o Sr. Dr. Ayres d'Albuquerque Bello, apresentado pelo partido autonomista.

O partido republicano faz abstenção ao pleito.

Titulos eleitoraes—Hoje conservar-se-ha aberta a secretaria do Conselho Municipal para a entrega dos titulos eleitoraes daquelles que forem reclamar entre 10 horas da manhã e 3 da tarde.

Theatro Santa Isabel—No paquete nacional «Tramandahy», esperado hoje do sul, deve aqui chegar a Companhia Souza Bastos, dramatica e de operetas.

Provavelmente effectuará ella a sua estréa depois d'amanhã, sabbado 1· de Julho, no theatro Santa Izabel, com a opera em 3 actos O Burro do Senhor Alcaide, lettra de Gervasio Lobato e musica de Cyriaco Cardoso.

A companhia é numerosa, contem bons artistas, e tem grande e interessante repertorio, e possue excellente guarda roupa.

União Commercial—Essa distincta associação dansante abre no proximo sabbado os seus vastos salões, aos seus socios e convidados, aos quaes offerece o seu esplendido sarão bimestral.

Como os que sempre costuma realisar essa sociedade é de crer que o annunciado sarão terá o mesmo esplendor dos antecedentes.

São directores do mez as Exmas. Sras. DD. Zulmira Alves Pereira e Antonia Alves Pereira, Srs. Manoel Pacheco Raposo e José Lopes de Almeida, que não teem poupado esforços para que o alludido sarão esteja na altura dos creditos da União Commercial.

Já tivemos convite para essa festa que de certo proporcionará uma bella noite aos que assistirem-n'a.

Theatro Santa Isabel — Os seguintes officios acaba de receber a inspectoria dos theatros :

« Stabilimento Rancati in Milano, 25 Maggio 1893.

Distinctissimi Signori Ispettore del Teatro S. Isabel, di Pernambuco, Brasile.

Rispondiamo alla gradita vostra del mese p. p., riferendovi che non possiamo mandarvi il nostro catalogo come ci chiedeti, perché non ne teniamo, ed anche volendo comporlo non potressimo, perché serebbe indeterminabile, a motivo delle grande variazione e estensione dei nostri articoli. Vi mandiamo peró qui accluso lo schizzo degli oggetti più necessari e per tutti quanto vi occorre.

Salutandovi distintamente: E. Rancati.

—

« Sartoria Teatrale in Torino, 26 Maggio 1893. All'Ispettorato del Teatro S. Isabel, in Pernambuco.

Pregiatissimi Signori. Mi é grato avvisare la S. V. aver aperto in via Principe Amedéo, 20, una Sartoria Teatrale, pronta al disimpegno de qualunque ordinazione per l'allestimento occorrente in Teatri e ... Con la massima stima, Devotissimo. D. Bertoletti.

— —

Fabbrica di ... per Teatro, Milano, 25 Maggio 1893.

Egregio Ispettore del Teatro del Pernambuco.

Il sottoscritto si fa un dovere di avvisare la S. V. Ill.ma che ... in sua ... tiene sempre pronto ... speciale per Teatro.

Col dovuto ossequio, devotissimo, — Pozzoli Ernesto. »

União Civica—Essa sociedade commemora no dia 1· de Julho o anniversario do passamento do Dr. Silva Jardim propagandista da Republica sendo orador official o Dr. Martins Junior.

Será destribuido um jornal especial dedicado á memoria do mesmo propagandista.

Barão de Lucena—Disse-nos em carta pessoa bem qualificada que, tendo corrido desde antehontem o boato de se achar doente no Rio de Janeiro o nosso illustre amigo, Exm. Sr. Barão de Lucena, para alli telegraphara pedindo noticias, sendo-lhe respondido por pessoa competente estar aquelle Barão de perfeita saude.

Posto que não nos tivesse chegado aos ouvidos tão desagradavel boato, e portanto nenhuma preoccupação tivemos a respeito da saude do nosso illustre amigo, aqui mencionamos com prazer a referida resposta, não só para satisfazer ao nosso communicante, como para tranquillisar aquelles que se tomaram de tristeza ante tão malevolo boato.

Chã do Carpina—Sob esta epigraphe damos publicidade, hoje, a defeza do alferes Pedro da Silva, subdelegado da Chã do Carpina, em a qual esta autoridade contesta formalmente accusações que lhe foram feitas.

A' seu pedido chamamos a attenção dos nossos leitores para a alludida defeza.

Recreativa Commercial—Esta associação abre hoje os seus salões para um sarão promovido pelas suas associadas em homenagem á actual direcção mensal.

Não havendo convites especiaes, espera não obstante a referida associação o concurso, que agradecerá, das familias que ordinariamente frequentam as suas festas, sempre aprazíveis.

Pedido de soccorro—Tendo fallecido á 25 do corrente o gerente da cocheira do Sr. Dr. Rego Baptista, deixando em extrema pobreza viuva e 6 filhos menores, pedem os parentes desses infelizes que as almas caridosas os soccorram, levando-lhes algum obulo que lhes sirva para minorar as agruras da vida.

E' uma obra meritoria de caridade; e aquelles que quizerem se associar á ella, podem mandar suas esportulas á referida cocheira, á rua de Santo Amaro n. 1.

Estudantes de direito — Hontem, em reunião que celebraram, os estudantes da Faculdade de Direito elegeram uma commissão composta dos Srs Mac-Dowel, Tito Rosa e França Pereira, para represental-os na sessão funebre que, em homenagem ao Dr. Silva Jardim, deve effectuar a União Civica no dia 1· do proximo mez de Julho.

Sessão funebre—A proposito da noticia por nós dada hontem sobre a sessão funebre em homenagem a Tobias Barreto, e em que fizemos notar a ausencia da Congregação da Faculdade de Direito, dirigiu-nos as seguintes linhas explicativas o Dr. director da mesma Faculdade.

« Illms. Srs. redactores do « Diario de Pernambuco. »

« A Congregação d'esta Faculdade não foi convidada para assistir a sessão funebre promovida pela Sociedade Tobias Barreto.

« Apenas appareceu na Secretaria um cartão convidando o corpo « discente, » o que sem duvida não podia referir-se a Congregação.

« O reparo, pois, feito na Revista Diaria de hoje é infundado.

« Desde que foram distribuidos convites e a Congregação não o teve, penso que não incorre em falta, uma vez que não tive convite individual.

Sou De V. S. attento e admirador e amigo, Dr. Augusto Vaz—Recife, 28 de Julho de 1893. »

Escola publica municipal—A 1ª cadeira da freguezia de Santo Antonio acha-se funccionando provisoriamente na rua Larga do Rosario n. 3, 1º andar.

Sociedade Gonçalves Dias—Essa associação litteraria reune-se hoje extraordinariamente no lugar e hora do costume.

Juizo do 2º districto—A audiencia deste juizo que devia ter lugar na quinta-feira, 29 do corrente, fica transferida para o dia 1º de Julho a hora do costume.

Sellos e estampilhas da União e estampilhas estaduaes.—Os Srs. Domingos Fernandes e C., estabelecidos á rua da Imperatriz n. 78, teem a venda sellos e estampilhas do governo federal e bem assim estampilhas estaduaes, para o que se acham devidamente autorisados pelas repartições competentes.

Damos esta noticia ao publico e especialmente aos numerosos freguezes d'aquelle estabelecimento, a pedido dos dignos proprietarios do mesmo, a fim de evitar trabalho a quem quer que precise no populoso bairro da Boa-Vista, de sellar cartas, jornaes petições e quaesquer outros papeis.

Igreja da Conceição dos Militares—Nessa igreja todas as terças-feiras celebra-se missa em louvor á Gloriosa Sant'Anna, pelas 7 horas da manhã.

Igreja dos Martyrios—Pedem-nos esta publicação :

« Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*—Pedimos a V. S. a publicação das seguintes linhas :

« O Sr. bispo diocesano não poderá por certo consentir que, estando a igreja dos Martyrios desprevenida de todas as alfaias, continue alli a celebração do santo sacrificio da missa.

« As obras, os amictos e as casulas estão completamente deterioradas, merecendo ser queimadas.

« O Exm. Sr. bispo D. João Esberard, zeloso como tem sido, tomará de certo conhecimento disso, e logo, fiamos, serão dadas as providencias.

« Muitas vezes os Revdms. sacerdotes vão ahi celebrar missas e luctam com difficuldades, parecendo que em breve será preciso cada um levar o ornamento e até mesmo a folhinha que já não se encontra na sachristia da referida igreja.»

Facada—Ante-hontem, á tardinha, no 3.º districto da parochia da Graça, Zacarias Gomes da Silva, ferio com diversas facadas á Benjamim Franklin, evadindo-se logo depois do crime.

O ferido foi conduzido para o hospital Pedro II.

Sahio-se mal—Foi o que aconteceu ao gatuno Jovino de Hollanda Junior, que tendo sido despedido da casa do Sr. Joaquim José de Castro Medeiros, onde servira como creado, entendeu dever hontem voltar á mesma casa com o intuito de se apossar de algum objecto que lhe servisse de lembrança do tempo em que alli esteve.

Não podendo, porém, á luz do dia penetrar na dita casa, o fez na madrugada de hoje, escalando o muro por encontrar, como era natural, o portão fechado.

Uma vez dentro do sitio, foi a um quarto onde dormia um creado da casa, e dahi subtrahio um bahu contendo diversos objectos pertencentes ao mesmo creado, retirando-se em seguida.

Havendo suspeitas de ter sido elle o visitante nocturno, foram tomadas as devidas providencias para a sua captura, o que teve lugar hontem pela manhã, na occasião em que pretendia tomar o trem da via-ferrea de S. Francisco, na estação de Afogados.

Conduzido o gatuno á presença do Dr. Julio de Mello Filho, que tem sido incansavel em providenciar no sentido de refreiar a gatunagem, confessou o crime e fez entrega dos objectos subtrahidos ao seu legitimo dono.

Feitas as primeiras diligencias foi o gatuno recolhido á Casa de Detenção, a disposição do Dr. juiz do 6º districto municipal, perante quem vai ser processado.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na estação telegraphica do Recife por insufficiencia dos endereços, os telegrammas dirigidos aos seguintes destinatarios :

Candido Monte, procedente de Fortaleza.

Gross, procedente do Natal.

Frei Camillo, procedente da Bahia.

— Ficam retidos na Repartição Geral dos Telegraphos do Recife os seguintes telegrammas : Para Gross, vindo de Natal ; para Dr. Alvaro, Alfandega de Pontal da Barra ; Estevinho, Mandoço, de Barreiros ; Mostar, de Fortaleza.

Saques sobre o estrangeiro—Damos em seguida um quadro dos valores saccados na praça do Recife sobre o estrangeiro, bem como as taxas medias do cambio por quinquennios.

ANNOS	Sobre Londres: Valor saccado lbs.	Sobre Londres: Taxa media do cambio	Sobre Paris: Valor saccado, frs	Sobre Paris: Taxa media do cambio	Sobre Hamburgo: Valor saccada Reicks	Sobre Hamburgo: Taxa media do cambio	Sobre Portugal: Valor saccado Rs. fortes	Sobre Portugal: Taxa media do cambio
1878	5:630:000	22 7/8	730.000	448	......	....	186:000$	231 %
79	6:210:000	21 1/4	1:145:000	449	650:000	556,5	316:000$	251 %
80	5:120:000	22	945:000	436	820:000	599	305:500$	248 %
81	5:440:000	21 15/16	3:650:000	446	760:000	544.5	730.000$	243 %
82	4:290:000	21 7/32	4:020:000	452	1:170:000	516	653:350$	248 %
Media	5:344:000	21 4/5	2:098:000	446	850:000	551	418:170	244,2 %
1883	4:370:000	21 11/64	3:7[illegible]:000	450	740:000	557	720:000$	247 %
84	3:550:000	20 11/64	[illegible]0:000	465	820:000	575	600:000$	259 %
85	3:260:000	18 11/64	[illegible]:050:000	515.5	540:000	649	650:000$	286 %
86	3:920:000	20 23/32	4:310:000	483,5	740:000	610	660:000$	269,5 %
87	5:575:000	22 37/64	3:855:000	424	684:000	527	418:000$	239,7 %
Media	4:135:000	20 3/5	3:789:000	469 6	704:800	583,6	609:600$	250,2 %
1888	4:570:000	24 31/32	3:726:000	392,5	625:000	449 5	523:000$	215 %
89	3:960:000	26 5/8	3:235:000	369	561:000	456	401:000$	208,5 %
90	7:920:000	23 1/4	4:109:000	424	725:000	513	588:000$	238 %
91	3:526:323	16 1/4	4:589:139	586,5	976:303	730 5	424:288$	317 5 %
92	2:869:314	11 21/32	3:364:377	813	924:890	1$008	87:041$	405,5 %
Media	4:569:255	20 1/5	3:820:[illegible]03	517	762:438	631,4	422.665$800	276,9 %

Equateur — Este paquete da Companhia « Messageries Maritimes » sahio do Rio de Janeiro hontem 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, deve chegar ao nosso porto, em 2 de Julho proximo, segundo communicação recebida pela respectiva agencia neste Estado, e a nós fornecida.

Lyceu de Artes e Officios—A bibliotheca desse estabelecimento foi frequentada durante a semana finda por 113 pessoas.

Foram recebidas as seguintes offertas :

Pelo autor : Diccionario geographico e historico das campanhas do Uruguay e Paraguay, pelo general João Vicente Leite de Castro, 1ª parte. Rio de Janeiro, 1892, 1 folheto.

Pelo autor : Elementos de orthographia da lingua portugueza, por José Martiniano de Souza. Recife, 1892, 1 volume encadernado.

Pelas respectivas redacções foram recebidos mais os seguintes jornaes :

Pará : « O Gurupaense, » Gurupá ; Maranhão, « Gazeta de Caxias e Diario de Noticias, » S. Luiz ; Rio Grande do Sul, « O Rio Grande, » Porto-Alegre ; Minas-Geres, « A Vida, » Falcoleiro Grande ; e « Ensaios, » Ouro Preto.

Departamento Operario de Olinda—Amanhã 29 do corrente pelas 10 horas do dia solemnisa o seu 2.º anniversario, com uma sessão magna o Departamento da Liga Operaria de Olinda, e a noite estarão os seus salões abertos á disposição do povo Olindense.

Corpo policial—Serviço para o dia 29.

Ronda maior o Sr. capitão Girão.

Ronda menor o Sr. alferes José Bento.

Guarda de palacio o Sr. alferes Dourado Cavalcante.

— Serviço para o dia 30 :

Ronda maior capitão Ponciano.

Ronda menor alferes Eduardo Cavalcante.

Guarda de palacio alferes Joaquim Alves.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 28 do corrente, as seguintes :

Pelo Dr. Malaquias :

Incisão de andeno-phlegmão da fossa illiaca esquerda.

Ampotação do pé esquerdo pelo processo osteo plastico de Pirogoff, reclamada por esmagamento.

Amputação da perna no lugar de eleição pelo processo circular classico, reclamada por esmagamento.

Pelo Dr. Arnobio :

Amputação da coxa no terço médio e a douz retalhos, reclamada por arthrite tuberculosa.

Amputação do braço no terço médio pelo methodo circular, reclamada por esmagamento.

Pelo Dr. Vieira da Cunha :

Desarticulação a segunda phalange do pé direito, reclamada por carie.

Pelo Dr. João Rangel :

Postnotomia a canivete, reclamada por phymosis.

Pelo Dr. Berardo :

Palpebra artificial indicada por mancha central da cornea do olho esquerdo.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 27 de Junho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23,°6	759m,06	18,19	83
9 »	24,°1	759m,97	18,43	83
12 »	25,°6	760m,67	19,35	80
3 t.	25,°9	759m,01	20,03	83
6 »	25,°4	759m,33	18,73	76

Temperatura minima 23,°00.

Temperatura maxima 27,°25.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m2, a sombra 3,m2m.

Chuva 0,m2,m.

Direcção do vento SE e SSE alternados de meia noite até 4 h. e 09 m. da manhã ; SW até 4 h. e 39 m. ; WSW até 8 h. e 57 m. ; e SSW alternados até 10 h. e 47 m. t SSE e S alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,09 por segundo.

Nebulosidade média 0,50.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	27 de Junho	8—55 da m.	0,m55
P. M.	27 de «	3—05 da t.	2,m00

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional «Beberibe» :

Eulalia Lopes, Samuel O. C. da Cunha Aranha, João R. Chaves, sua senhora e 1 filho, José Lopes, Joaquim José Gomes, Manoel Luiz Gomes e sua senhora, Izabel da Rocha, Maria Victorina Noora e 1 irmão, Vincenzo de Cicco, Conrado de Souza, José Luiz Macedo Cavalcante, Ursula F. de Jesus Leite, Domingo Leite de Araujo e 1 irmão, Izabel G. de Amorim, Francisco F. de Mendonça, Ciaggio Ponzi, 6 praças, 4 mulheres e 7 filhos.

Missas funebres—Serão celebradas :

Sexta feira :

Na matriz do Cabo, ás 8 horas da manhã, pela alma de João Gonçalves Fernandes.

No convento de S. Francisco, ás 8 e 1/2 horas da manhã, pela alma de Henriqueta R. de Medeiros.

Na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma de Alfredo Pinto de Lemos.

Sabbado :

Na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã, pela alma de Maria da Rocha Dias da Costa.

Na capella de Belém, ás [illegible] horas da manhã, pela alma de Senhorinha Umbelina dos Prazeres Lima.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 27 de Junho de 1892.

Existiam 416, entraram 7, sahiram 7,—existem 416.

A saber :

Nacionaes 397, mulheres 10, estrangeiros 9. —Total 416.

Arraçoados 382.

Bons 357.

Doentes 22.

Loucos 3.

Loucas 0.

—Total 282.

Movimento enfermaria

Tiveram alta :

José Gomes de Mello.

José da Hora Feitoza.

Esperidião de Souza Barros.

João Mendes da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento, por 93 pessoas, sendo 33 homens e 60 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 27 de Junho foi o seguinte :

Existiam	669	
Entraram	22	
	——	691
Sahiram	17	
Falleceram	2	
Existem	672	
	——	691

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos :

Moscoso entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 da manhã.

Dr Barros Sobrinhos entrou as 6 3/4 da manhã e sahio as 7 3/4 horas.

Malaquias entrou as 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Simões Barbosa entrou ás 9 1/2 manhã e sahio as 10 1/4.

Dr. Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Arnobio Marques entrou as 9 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Vieira da Cunha entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 8 3/4 e sahio as 9 1/4.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—A 7.ª parte da 4.ª loteria d'este Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia 27 de Junho.

Loteria do Estado do Gram Pará—A 9.ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240:000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 1 de Julho.

Todos estes bilhetes acham se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40

Cemiterio publico— Obituario do dia 27 de Junho.

Joaquina Carolina de Mortes, Pernambuco, 87 annos, solteira, S. José, amolecimento cerebral.

Debora Monteiro Sete, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio, laryngite.

Maria Ferreira Diniz dos Santos, Pernambuco, 52 annos, casada, Boa-Vista, entero colite chronica.

Almerinda Martins, Pernambuco, 17 dias, Boa-Vista, erysipela do ventre.

Placido Pereira da Cunha, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Afogados, febre palustre.

Jacintho Manoel Henrique, Bahia, 29 annos, solteiro, Recife, peritonite traumatico.

Manoel Mathias, Pernambuco, 38 annos, Santo Antonio, hemorrhagia cerebral.

H. Kreus, Allemanha, 26 annos, solteiro, Boa-Vista, febre amarella.

Arthur José Fragoso, Pernambuco, 33 dias, S. José, espasmo.

Sophia Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista, tisica pulmonar.

Valentina, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista, erysipela gangrenosa.

Francisca Minervina Gonçalves da Silva, Pernambuco, 42 annos, viuva, Boa Vista, tisica pulmonar.

Manoel, Pernambuco, S. José, fraqueza congenita.

QUOTIDIANOS

Com verdadeiro pezar, fiz hontem notar a ausencia da congregação da Faculdade de Direito, e de outras pessoas gradas nas lettras pernambucanas no tributo de homenagem pago por um punhado de moços enthusiastas á memoria do grande mestre Tobias Barretto, e synthetisado na sessão funebre que foi realisada no Lyceu de Artes e Officios.

E, cumpre notar, assim procedi sem outro proposito, sinão o de patentear esse facto, mostrando ainda uma vez a indifferença pelas grandes causas que domina na maioria daquelles que deveriam tomar a peito defendel-as.

Meu intuito, porém, fallando ainda sobre o assumpto, é dizer a esses moços que teem por phanal causas de tão transcendente importancia, que não desanimem no intuito que visam, revigorando cada vez mais, si é possivel, esses esforços afim de attingir ao *desideratum* que teem em mente, e que concretisa uma idéa verdadeiramente nobre e grandiosa.

« O homem corajoso nunca desanimá, diz Samuel Smiles, é como a arvore que não se abate ao primeiro choque e sim depois de repetidos golpes. »

A idéa de uma estatua que concorra para perpetuar a grandeza do grande mestre que foi considerado uma das maiores glorias brazileiras—deve cada vez mais ser alimentada n'esses corações generosos onde acham guarida todos os grandes commettimentos.

Si a indifferença de uns representa grande somma de difficuldades, que sejam estas vencidas a esforços de uma propaganda tenaz e incansavel.

Aquelles que batalham pelas grandes idéas são grandes perante a patria, como são grandes perante a Historia.

E perante esta grande julgadora dos factos passados, no seio da qual repousam cheios de glorias os bons e os grandes,—são eleitos os que trabalham com perseverança em prol da victoria de uma causa nobre.

Já o grande poeta bahiano havia dito que « os que caem na lucta com gloria, tombam nos braços da Historia. »

Manoel Arão.

P. S.

Já estava escripto e composto o presente artigo, quando chegou á redacção uma carta do director da Faculdade de Direito, explicando os motivos porque a congregação não comparecera á sessão funebre em homenagem a Tobias Barretto.

Manoel Arão.

MUSICIANA

COMPANHIA DEL PUENTE

Escreve o « Jornal de Noticias » da Bahia, em data de 19 do corrente :

« A companhia lyrica, que ora trabalha entre nós, cantou hontem e ante-hontem a esplendida opera de Verdi « Aida. »

« A opera está bem ensaiada e bem posta em scena.

« Coube o papel de protogonista á Sra. Cartoci, que sahio-se de modo a merecer todos os elogios.

« No 2º acto, no adagio « Ah ! pietá ti prenda del mio dolor », como na phrase « Numi pietá », rica de um colorido cheio de doloroso sentimento, e no melancolico « O ciel azzurri, o dolce aure native », do 3º acto, a Sra. Cartoci mostrou-se artista estudiosa e intelligente

« Pena foi que não casasse á voz uma certa expressão no rosto, que deixasse ver ora a sua alegria, ora a sua tristeza.

« Fez o papel de Rhadamés o Sr. Bersani, que muito agradou-nos na graciosa e bem lançada romanza do 1º acto « Celeste Aida. »

« Em toda a representação procurou o applaudido artista desempenhar-se bem do papel que lhe foi confiado, e manda a justiça que se diga que os applausos que recebeu foram muito merecidos

« No duo do 3º acto que principia com a phrase « Pur ti riveggo, mia dolce Aida », o Sr. Bersani mostrou ter comprehendido a paixão que Ghislanzoni e Verdi imprimiram ao seu personagem.

« A' Sra. Mugnaschi, que não estava inteiramente restabelecida da molestia que a atacou, coube a parte de Amneris, que ella soube interpretar bem, revelando uma excellente escola theatral, tanto na parte lyrica como na dramatica.

« O publico applaudio-a com justiça.

« Na phrase « Ah ! vieni, amor mio, que intercorre no côro de mulheres, que abre o 2º acto, côro que resentio-se muito de um acompanhamento de harpa, a Sra Mugnaschi deu bom colorido.

« Jogou muito bem a scena do 4º acto, dominada pela paixão e pelo arrependimento de haver entregue á justiça dos sacerdotes o seu desgraçado apaixonado.

« O barytono Forti encarregou-se do papel de Amonasro e fel-o bem. Na scena do 2º acto muito agradou-nos e disse, com mais ou menos propriedade, as phrases :

Ma tu, re, tu signore possente,

merecendo elogios.

« Foi muito regular, sinão bom, na entrada que fez.

« N'esta scena cumpre salientar uma phrase muito feliz no côro « Grazzia per gl'infelice. »

Agradou-nos tambem no

Rivedrai le foreste imbalsamate
Le fresche valli, i nostri templi d'or...

« O baixo Cerni cantou bem toda a parte de Ramfis, dos sacerdotes.

« Cantou com segurança e boa entonação.

« E' um dos mais intelligentes artistas da companhia.

« Côros bons, principalmente o dos homens, que os das mulheres precisam de maior numero de vozes e de vozes mais sonoras.

« O Sr. Mori, no papel de rei, tornou-se digno de elogios. E' um artista novo e sem escola ; com o estudo, porem, e a intelligencia que possue, tornar-se-ha um baixo excellente »

O « Estado da Bahia » no seu numero de 20 deste mez diz :

« Excedeu á espectativa de todos a exhibição da « Aida » pela companhia Del Puente.

« Scenarios, accessorios, orchestra, artistas, tudo formou nas duas noites de sabbado e domingo um conjuncto admiravel, tudo foi feito á capricho, tudo apropriado, prova incontestavel de que a empreza procura rehabilitar-se e mostra desejos de satisfazer plenamente o nosso publico : ainda bem.

« A orchestra, principalmente, foi irreprehensivel na execução da admiravel partitura de Verdi.

« Sentimos não poder hoje dispor de espaço para determo-nos na manifestação de nossa opinião sobre os dous ultimos espectaculos, o que esperamos, porem, poder fazer amanhã.

« Por hoje, e para não deixarmos passar despercebida a victoria da companhia Del-Puente, saudamos os distinctos artistas que se encarregaram do desempenho da opera, especialmente a talentosa Sra. Cartocci e o incansavel maestro De Bernardi, a quem se deve, em grande parte, o bom exito da opera.

« A Aida », garantimol-o ao publico, está montada a capricho, e nesta capital ainda não se teve occasião de ouvil-a tão bem desempenhada. »

—

O BARYTONO POUTHOD

Telegramma vindo da Bahia noticia que depois da « Aida », foi cantado o « Rigoletto », onde estreou esse barytono.

O telegramma diz : « Pouthod debuttó Rigoletto. Successo. »

Razão tinha esse artista quando aqui dizia : « Non posso cantare in salone. Cosa vole ! Mi manca la spada al fianco, una bella calzatura il mantello e il paio di guanti. »

Muitas noites como a da estréa, desejamos ao Sig. Pouthod a quem ouviremos com toda satisfação quando em Agosto aqui chegar.

Praza a Deus que na Bahia não encontre o « certo soldato e il sole di questo benedetto Pernambuco che lo portavano sempre raffredatto. »

LITTERATURA

Ao estupendo Briareu das lettras Tobias Barreto

Da eternidade ao grandioso seio
A fronte reclinaste adormecida...
Nunca vencido e vencedor na vida
Da morte o braço ¡conquistar-te veio !

Heroe em tua face incandecida
Se espelhava de luz um devaneio
Que outros mil astros reflectira eu creio ;
Se a tumba não sorvesse-te atrevida !

Tu prendias nos dedos de gigante
A penna, a tua lava crepitante
Que accendia as victorias colossaes.

Hoje a Patria estremece e se inda chora,
E' que turvou-se a crystalina aurora
Que no teu craneo não scintilla mais !

Recife, 26 de Junho de 1893

Paulino M. Toscano de Brito.

NOTICIAS LITTERARIAS

INTIMAS.—*Producções poeticas de Manoel Arão.*—Recife—Typ. do *Diario*

Em nosso meio social é infelizmente notorio o pouco apreço que se vota a litteratura.

Annualmente surgem no Brazil centenares de jornaes litterarios, os quaes encontrando sempre da parte do publico legente, a mais criminosa indifferença, o mais estudado desdem, jámais conseguem ultrapassar o critico periodo dos tres mezes.

As associações litterarias surgem a cada passo com uma facilidade pasmosa, entretanto, com maior e mais pasmosa facilidade, quaes gigantes de improviso fulminados pela colera de um ser supremo, submergem-se no pelago do nada.

A mocidade não desanima, prosegue sempre, mas não encontra quem a estimule, quem a guie através dos ingremes e escabrosos caminhos que percorre.

Ha entre nós uma immensidade de moços talentosos, mas cujos talentos expandir não se podem devido ao meio asphixiante em que vivem !

Se algum mais ousado atira-se resoluto ao proceloso mar da sciencia, naufraga indubitavelmente nos temiveis escolhos da critica pequenina e do ridiculo insensato em que pretendem envolvel-o, os zoilos de todos os tempos, de todas as epochas. Não é de estranhar o que vimos de dizer n'um paiz em que tudo avassalla a maldita politicagem.

O proprio merito, muitas vezes, é desconhecido por essa entidade vil que tem seu throno em todas as cidades.

Mas... deixemos de inuteis digressões e entremos francamente no assumpto. Offereceu-nos Manoel Arão um exemplar de suas *Intimas*, e pedio-nos á respeito, emittisse-mos nossa humilde opinião.

Quizemos recusar tamanha honra, mesmo porque (o que é rarissimo) *noscimus nós ipsum*. Mas elle pedio-nos, como companheiro de lides litterarias que somos, lhe dissemos, qual a impressão que em nós deixára a leitura das suas producções poeticas.

Vamos fazel o pois, pedindo apenas, nos dispense alguns minutos de attenção e perdôe nos a franqueza de nosso modo de pensar, preferivel em todo caso ás mais bonitas lisonjas que gratuitamente pudessemos tecer-lhe.

Dirigindo-se ao publico no prefacio de seu inspirado livrinho, fal-o, Manoel Arão, envolto no mais espesso manto da modestia. Referindo-se ás suas producções poeticas, diz : « vão ellas pois affrontar o enorme torvelinho da publicidade, sem um nome illustre que os recommende, sem as apresentações pomposas de outrem—Mas coitados—, de certo destituidos de valor, destituidos de merito. »

O poeta reconhece, que suas poesias têm defeitos, mas são as primeiras que reune em volume, que vão correr mundo e nunca é demais a benevolencia que se vota aos estreantes talentosos e que para o futuro, mais do que uma esperança, serão uma brilhante realidade.

(Prosegue).

Olympio de A. Galvão.

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 8 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de :
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrêdes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as côres, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*Dr. Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fóra e dentro da cidade.

Telephone n. 341.

—*Dr. João Rangel* avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires 83 A, continuando com o consultorio no largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua de Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. [illegible] das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

MUTILADO ILEGÍVEL MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Advogados

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de Advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34, primeiro andar.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n.41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*. depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes ao genero.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Imposto de Industria e profissões

Não foi sem bons fundamentos que dissemos haver má vontade por parte das Repartições Fiscaes do Estado para com os contribuintes; e talvez porque a Directoria dos Merceeiros está sempre alerta na defeza dos direitos de sua classe, a má vontade mais se accentua contra ella.

A prova disso está na destribuição ultimamente feita pela Recebedoria, do imposto da classe n. 41 da Tabella B annexa a Lei do Orçamento vigente destribuição effectuada com preterição das disposições referentes ao processo da repartição das taxas, e em opposição a propria lei do orçamento.

Tendo a Directoria da Sociedade dos merceeiros, como representante da classe, apresentado a sua reclamação perante a Recebedoria, esta a indeferiu, dando lugar ao recurso que em seguida transcrevemos para melhor apreciação dos motivos da reclamação feita.

Recurso dirigido ao Illm. Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado

Para a Junta d'este Thesouro recorre a Directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceeiros, do despacho pelo qual a Recebedoria d'este Estado indeferiu a petição, em que a supplicante reclamou contra o lançamento do orçamento do imposto da classe, n. 41 da tabella B annexa a lei do orçamento vigente, decretada pelo acto de 6 de Abril do corrente anno.

Pretende a supplicante que seja reformado o referido lançamento, porque elle foi feito com violação das disposições expressas da lei:

1º porque dispondo o art. 24 de Julho de 1883 que a distribuição das quotas ou taxas de repartição seja incumbida de preferencia as proprias classes a que pertencerem os contribuintes, se estas forem representadas por associações legalmente existentes e conhecidas, a supplicante não encarregada do respectivo processo, o qual entretanto foi feita pela propria Recebedoria.

E' certo que a Recebedoria pode fazel-o; mas essa attribuição, que lhe é dada pelo art. 27 das referidas Instrucções, só pode ser usada quando as classes tributadas não se fizerem representar por associações especiaes, em cujo caso caberá a associação commercial a distribuição das quotas nos termos do art. 26, se esta ultima associação no praso que lhe fôr marcado não apresentar o respectivo trabalho.

Ora, tendo a supplicante existencia legal e conhecida, já tendo em outras occasiões feito a destribuição do imposto, é claro que o lançamento effectuado pela Recebedoria sem a observancia das disposições citadas das instrucções não pode subsistir.

2º porque o lançamento restricto como foi ás quatro freguezias da capital é contrario ao preceito expresso na lei do Orçamento.

E' assim que no art. 2º § 3º n. 1 da dita lei se lê—Taxas de Repartição conforme a tabella B no *municipio do Recife*.

Se assim não fosse, e a lei quizesse que o imposto de Repartição da Tabella B fosse somente lançado sobre as quatro freguezias, teria declarado, como fez nos ns. 2 e 3 do referido § 3º cobrado na razão de metade fóra do perimetro da cidade do Recife, e neste 30 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria ou profissão fóra da cidade do Recife.

Desde que a lei em o n. 1 falla em municipio do Recife, e em os ns. 2 e 3 destingue casas dentro do perimetro da cidade e casas fora do mesmo perimetro, é claro que na primeira hypothese os impostos a que se refere o n. 1 do § 3.º devem ser repartidos por todo o municipio, que comprehende oito freguezias, e não por quatro freguezias como se fez.

Assim fica patente que a destribuição como foi feita, é contraria á lei e deve ser reformada.

E' certo que o art. 56 das instrucções diz que a cobrança das taxas de repartição só será logo nas quatro freguezias da capital; mas, tambem é certo, que não devendo o legislador ignorar tal disposição, porque ninguem pode ignorar o direito, e usando das expressões—no municipio do Recife—deve-se entender que o mesmo legislador quiz que na destribuição fossem comprehendidas todas as oito freguezias, ficando assim derogado o art. 56 das instrucções.

Se o legislador não destinguio, ninguem pode destinguir, — é sabida a regra de direito que—lei geralmente dispondo, geralmente deve ser entendida—L. x, generaliter loquens, generaliter intellegi debet.

A' vista do exposto espera a supplicante que, provido o seu recurso, a digna junta do Thesouro mande reformar o lançamento feito pela Recebedoria, mantido pelo despacho na petição junta.

Nestes termos
Pede a V. S. deferimento.
E. R. M.

Recife, 27 de Junho de 1893.
Antonio Joaquim da Costa, Director.
Antonio da Silva Castro, 1.º secretario

Chã do Carpina

Ao publico

I

Lendo o «Diario de Pernambuco» de 22 do corrente, deparei com um artigo assignado por Luiz Francisco de Andrade, pretendendo censurar os meus actos como autoridade, com relação a prisão do bandido Seabra, eque por ordem do digno juiz districtal mandei-o prender.

Não me era possivel calar perante as inverdades que o articulista pretendeu atirar me, esquecendo-se talvez, por conveniencia propria, de narrar o facto como se deu.

O publico scientifique-se do facto com toda minuciosidade, afim de fazer a verdadeira justiça que eu merecer. Em na verdade, não tinha que dar satisfações dos meus actos a um Luiz Francisco, ou a outro de iguaes condições, porém, faço isto, para que o publico sensato peze bem quem é este Luiz Francisco e o conceito que poderá ter, vindo pessoalmente pedir por um tal Seabra, bandido por excellencia.

Fique o publico sensato sabendo, que o tal Seabra é bandido, e como tal merecia ser preso, nem só no districto onde exerço a minha jurisdição, como no outro, onde exerce o dito cidadão Julio Pereira Canejo, actual subdelegado do districto e comarca de Nazareth; ao qual esta autoridade não o prendeu porque não quiz, porquanto era o districto que elle mais frequentava.

Eu seria incapaz de avançar á tanto, se com effeito não o pegasse com o roubo na mão, que de mim proprio elle subtrahio, que foi uma trave de casa, e levou a um João de tal, encarregado de varrer as ruas deste povoado, e elle aqui se acha para asseverar o que digo; sendo que a trave elle levara a João de tal, e dissera a este que vendesse para repartir o dinheiro.

A transacção não se deu, em virtude de ter eu sabido e por-me no encalço delle afim de tomal a novamente.

Eu seria incapaz de avançar a tanto, a um homem que chega a dizer perante a minha pessoa e a do actual subdelegado do districto de Nazareth, que o tinham chamado para roubar casas.

Eu seria incapaz de avançar a tanto, se não pegasse-o com duas taboas pertencentes a obra do Sr. Floriano (neste tempo ainda eu não era autoridade), e se fosse o teria prendido ou a outro qualquer que commettesse este attentado.

Já vê pois, o publico sensato, que eu seria incapaz de prender um homem não sendo elle criminoso; estou certo que o protegido do articulista maiores attentados tem praticado neste povoado, quando aqui ainda eu não residia; pois a um anno e tanto que moro neste povoado, e ainda não fiz quatro mezes que exerço a sua delegacia, já este tal Seabra tem praticado toda sorte de roubos!

O que não teria feito este celeberrimo em tempos atraz, nas barbas das autoridades!...

E' muita logica do articulista! estou certo, que agora se pode morar em Chã do Carpina o que outr'ora não se podia, dito mesmo pelos naturaes, e estou certo que neste tempo devia ter autoridade; como se explica isto?

Aqui calar-me-hei e o publico sensato que o ajuize. O articulista procurou tropessar-me, longe estarei disto, quando reconheço franqueza na estrada que sigo.

Para mim, é gloria a censura feita pelo articulista censurando os meus feitos como autoridade, pois é mais uma prova que um povoado como é Chã do Carpina, não pode ter uma autoridade nas minhas condições porque felizmente no povoado de Chã do Carpina, não é que vim ser autoridade, o que o articulista nunca foi, e caso já fosse muito admira dirigir-se a uma autoridade para pedir por um bandido!...

O cidadão Manoel Pereira Gomes a trez mais ou menos annos estava sem esperança de obter o seu cavallinho e a minha diligencia que para o articulista não é cousa alguma, fiz apparecer e no entanto, ainda não me achava neste povoado quando se deu o roubo.

O articulista só enchergou que eu estava engavetado e o cidadão tenente Thomaz José de Mello dispunha de minhas ordens, eu agora direi ao articulista que só enchergo no seu pedido a um bandido?... que só o póde collocar mal sim, porque o homem póde pedir por outro, porém não por um bandido-ladrão-em bom portuguez, portanto, o publico sensato que o ajuize.

Diz mais o articulista que o cidadão tenente Thomaz José de Mello não quiz pagar ao tal Seabra (seu protegido).

Pergunto lhe a quem deve neste povoado o cidadão tenente Thomaz José de Mello? provoco ao articulista responder-me, estou certo que não é capaz e caso deva a mim não me consta e sim ao articulista, quanto mais ao tal Seabra, coitado! Um pobre! Pois fique o publico sciente que esta censura não me attinge e em quanto vir pedir por um bandido aconselho-o que não proceda mais por esta fórma; esta censura longe está de me attingir e sim ao articulista, que encherga o argueiro no olho alheio, porém não vê a trave que tem no seu, pois convido-o a ter mais juizo.

Por tanto, veja o publico sensato todos esses factos que acabo de narrar, se uma autoridade nas minhas condições póde cruzar os braços a essas cousas? se o articulista entende que eu devo fechar os olhos a estas cousas, pois desde já declaro não compartilham commigo nestes actos, pois a minha natureza repugna e não consentirei ou como autoridade; hei de ser respeitado ou então demitto-me, pois para viver o que tenho dá, sem ser preciso relar joelhos nem ser ajudante d'um outro homem.

Bem poucas casas ha neste povoado fique sciente o publico sensato, que não estão isentas de buracos, no entanto o articulista com ares de muito conhecedor não vê, principiando pela minha que arrombaram o lado de detraz, o que por minha felicidade não estava em casa, caso estivesse facil era ser assassinado; que quem vem roubar vem armado por causa de uma resistencia; foi arrombada a cocheira do cidadão Julio Canejo actual subdelegado do districto de Nazareth, o que elle mesmo dirá se foi verdade; foi arrombada a casa de negocio do Sr. Neco e que por alcunha o chamam Contunga e mais alguns roubos que não é possivel mencional-os todos.

Diz o articulista que sou acostumado a mandar dar tiros, tiros estes que incommodam as pessoas que para este povoado vêm em procura de melhoras.

Faltou com a verdade o articulista, dissimulo porque o prelo tudo aguenta.

Os tiros á que o articulista refere-se foi um bem estar para nós todos.

Relatarei o facto. Tendo eu sabido por informações que em Chã de Alegria tinha-se dirigido um grupo composto de mais de 30 homens no intuito de atacar o povoadosinho e sabendo mais que os grupos o seu fim era atacar as cidades, e isto não podendo, aos povoados não dispensavam, e que tinham por costume mandar avisar e ao depois dar o assalto; sabendo que esses grupos premeditavam assaltar este povoado, o que Deus não foi servido e que talvez o articulista não estivesse fallando, tratei incontinente em garantia dos habitantes de reunir gente com suas armas, pois me achava destituido de praças (como é sabido que neste povoado sempre tem muito poucas praças) para reagir se caso esse grupo se destinasse vir este povoado, como consta que elles tinham mandado avisar; por conseguinte, apresentaram-se esses homens e com suas [illegible] experimentaram para ver se estavam ou não boas o que eu calculo que havia armas que a muito tempo o seu proprietario não atirava; foi esta a razão dos tiros dados por esta gente.

Dê-se a hypothese que este grupo se approximasse deste infeliz povoado. O que seria de nós? Eu tenho meu pequeno negocio, outros tambem pela mesma fórma, o que fazer? se por acaso elles se apresentassem e nós presentissemos, não seria bom que com os estampidos desses tiros elles não amedrontariam por qualquer fórma?

Já vê, pois, o publico sensato que n'aquella hora era de necessidade, não só era, e sem devia reunir-se gente para garantia de todos, na logica do articulista, que é um grande conhecedor; porém na logica dos sensatos, só me póde responder que era uma lembrança acertada. Portanto sejamos coherentes e demos o seu ao seu dono.

Reconheço que o articulista encherga muito, embora seja por traz dos bastidores. Para que não cita o grupo que outr'ora se reunia na estação e que muitas das vezes incommodava o silencio publico, em sambar até as tantas da noite e não satisfeitos iam ver as pobres mulheres a força afim de coadjuvarem o samba, acompanhando de grito e uma vozeria infernal e em que estado esses mulheres? em estado que a decencia não me permitte dizer, sem que as autoridades de então dessem providencias receiosas de soffrerem; á isto o articulista dorme o somno da ignorancia afim de não relatar em publico.

O articulista só enchergou em atirar b'labéo deshonesto a um homem que nunca o offendeu e como tal merecia ser respeitado.

A calumnia em tempo algum alimenta se desde que se apresenta a verdade.

Quaes foram as injurias que eu lhe atirei? [illegible] dizer que o prendia; e prendo-o assim o [illegible] revestido das acções negras que o qualifico igual ao Seabra, e se quizer ver pratique o que Seabra fez, verá se eu estando revestido do cargo de subdelegado se não o prendo... nem só ao articulista como a outro qualquer, pois não compartilho com ladroeira, embora se queira que eu assim proceda; felizmente o meu caracter com estes actos não se apoia. O cidadão tenente Thomaz José de Mello a mim não consta dever nada na praça e neste povoado pela mesma fórma, salvo então se é devedor ao articulista, graças as influencias pecuniarias que tem; a mim elle me tem aguentado no balanço do commercio, como disse o articulista no seu artigo; nada admira só pode servir de inveja ao articulista, pois orgulho-me muito em ser seu amigo e aliás dispor de transacções importantes com o dito senhor, e que o articulista nem por sonho o tem tido.

Não sou seu parente e verdade e sendo de todo mundo por parte de Noé, pois não considero o articulista em nada superior a mim e ao meu amigo o tenente Thomaz, pois ainda não descemos da nossa dignidade em pedir por ladrões como a mim me veio pedir o articulista para elle andar livremente.

Já vê portanto o publico que estas censuras nem de leve me ferem pois colloco-me n'outra altura que talvez não julgue o articulista e o meu amigo o tenente Thomaz José de Mello pela mesma fórma e longe estamos de dar-lhe importancia quando elle não tem nenhuma.

Campina—93.

Pedro Jovino da Silva.

Razões negativas do Spiritismo

«Quando a esmola é grande o pobre desconfia.»

Eis uma das principaes razões.

Offusca, de tal fórma, a luz da Verdade; atordôa, de tal sorte, os sentidos; que, torna-se «inconcebivel,» o Spiritismo.

A intelligencia humana não attinge, com facilidade, os pincaros do desconhecido.

Oscilla, em seus alicerces, a Razão: e se o agente, que se chama organismo, não for solidamente construido vacilla e cahe.

O Spiritismo, para ser acolhido, necessita: ou a craneação robusta dos chamados, espiritos fortes, apta a resistir aos embates da estupefacção; ou, a confiança illimitada em Deus, que se chama Fé.

De contrario, a cerebração, não resistirá á trepidação das ideias; e, a deslocação physiologica se manifestará.

Portanto, aos dezequilibrados e aos orgulhosos, não aconselhamos a pratica do Spiritismo, sob pena de rompimento da harmonia, que reside, entre as localisações cerebraes.

A serie de phenomenos, que depende do Spiritismo, é, por tal forma, maravilhosa, que não encontro na lingua portugueza, nem, talvez mesmo, em outra qualquer, uma palavra, sufficientemente expressiva, que traduza o pasmo, que de mim se apossa, quando compulso a sua manifestação: e declaro, com franqueza, que, quanto mais estudo, menos sei.

Causa-me, portanto, profunda extranheza que, homens, como Lombroso, apoz assistencia a duas sessões spiritas, que lhe foram proporcionadas pela «medium» Eusapia Paladino, se julguem no direito de querer dar, ao mundo, uma explicação phantasiosa, de phenomenos que não comprehendem; como primeiro affirma, o mesmo Lombroso.

Isto é, simplesmente «pretencioso,» e intoleravel, n'um sabio que, deve ter o sufficiente «criterium» para não suppor que, o resto dos homens, o acreditará «sob palavra.»

O tempo do, «magister dixit,» acabou se

A humanidade incredula, «quer provas experimentaes: e, não theorias scientificas.

Não obstante, apesar da sua bombastica explicação que apresenta a titulo de «theoria,» o Sr. Cesare Lombroso, distincto professor de physiologia e creador de uma sciencia, não foi capaz de nos explicar: como é que a «força psychica,» irradiante da substancia cortical do cerebro, póde manter, uma meza, suspensa no centro d'uma sala, sem ponto de apoio, divertindo-se em desobedecer as leis de gravitação, até hoje, nunca encontradas em falta?!

Como explica, mais, o passeio, pelo meio da caza, de um grande movel que, avançava sosinho, como um pesado pachiderme?! (expressões suas).

Mas, o Sr. Lombroso, ao mesmo tempo, que tenta debater-se nas ondas do Spiritismo, que o affoga, obstem se, «prudentemente,» de comparecer ao ultimo congresso de antropologia criminal, isto é «da sciencia por elle creada!! é, realisado, em Bruxellas, de 7 a 14 d'Agosto de 1892.

Por este motivo, o Congresso fez um pleno «fiasco»; e, os sabios criminalogistas da eschola italiana, «brilharam» pela auzencia, acompanhando assim o seu «prudente» mestra.

E, tal foi o fim, da celebre sciencia, chamada, «antropologia criminal;» porque, estou bem certo, ninguem terá a coragem de resuscitar uma doutrina que, foi enterrada, pelo seu illustre progenitor, na valla do 3º congresso d'antropologia criminal.

«Requiescat in pace.»

E tanto é certo, o que ouso avançar, aqui, que, o Sr. Lombroso, já está levando «vaias», antecipadas, dos seus proprios collegas.

Ouçamos, o que disse, o Sr. J. Soury, na reunião annual da Sociedade de Hypnologia, realizada em Paris, em 11 de Julho de 1892:

«Cesare Lombroso, anthropologista, tem sido um guia de rara penetração, que vio, muitas vezes, certo e ao longe. Cesare Lombroso, spirita, não é mais que um delirante, hoje chronico.

Vai sem commentarios!

Aconselhamos, portanto, d'aqui, «muito humildemente,» ao Sr. Cesare Lombroso, que, seja superior, a estas «vaias», com que o querem esmagar; e que, pondo de parte o seu orgulho, de illustre sabio, procure, sem preconceitos, no Spiritismo, a explicação, que lhe falta, dos phenomenos physicos, que presenciou; pois, estamos convictos, como Spiritas, que a achará com facilidade.

Depois, dai um tiro no vosso «Uomo delinquente»; e, levantai um novo monumento, ao vosso genio, fazendo apparecer um «Spirito delinquente»

Será a melhor fórma de justificar a vossa «queda do genio», e o que tanto fallais.

Nunca é tarde para retroceder: e, nós, vos abriremos os braços.

Vós sereis, então, um dos arautos do Futuro; o que é muito mais glorioso do que ser um dos representantes do passado.

E recebereis a luz de Deus,—como esmola grande para um espirito grande.—

Pedro d'Able.

29 de Junho 1893

D. Serafina P. Correia d'Almeida

Realisas hoje mais um anno de tua feliz e risonha existencia. O dia de hoje é pois de muito agradaveis recordações para ti e de teu pai, pelo anniversario de filha dedicada; eu envio-lhes sinceros parabens; a ti com um prazer indescriptivel te abraça

H. Carneiro d'Almeida

Bilhetes de bonds

Com esta epigraphe foi publicado no «Diario» do dia 27, uma reclamação contra a nova emissão de bilhetes de passagens de bonds, com o dizer «sem valor para trocos» assim como denunciava que já tinha começado pelos conductores, a aprehensão de dinheiro de passageiros, que recusaram receber o troco em taes bilhetes, por isso pedia uma providencia a quem de direito.

Não pretendemos entrar em apreciação dos negocios da companhia e sim pedir mais uma de bilhetes que sirva de dinheiro para todos os misteres até novecentos reis visto que não temos especie para esse fim.

Em quanto a contestação feita pelo Sr. gerente na revista do «Diario,» dizendo não ser exacto os conductores aprehenderem dinheiro dos passageiros que recusassem receber o troco e que é exacto, mas todos sabem que o Sr. gerente, dá diversas ordens durante um dia sobre o mesmo serviço, conforme as reclamações que apparecem, e foi o que se deu na segunda feira pela manhã, no carro que partiu as nove horas e vinte minutos de Afogados para o Recife; o conductor aprehendeu mil reis reis de um passageiro de cem reis e mais tarde já o mesmo conductor procedia de outra fórma, mas já tinha sido entregue na typographia a reclamação.

Aproveitamos a occasião para tornar a pedir providencias a quem de direito, afim de nos livrar de um troco que não serve para troco, porque emquanto não se recolherem os sampaios molles, vamos indo menos mal, mas depois, quem quererá receber em pagamento, mesmo pequeno, cartões que só servem para pagamentos de passagens de bonds.

Porque a companhia não recebe em pagamento de passagem de seus carros, os bilhetes de passagens de outras companhias, será porque queira obrigar a população de uma capital, a receber os seus bilhetes para todos os misteres, (desde que todo o mundo anda em bonds) e quem não trocar dinheiro nos seus carros, é porque já o tem trocado, e viva a patria porque todo o dinheiro que entrar para os cofres da companhia será considerado lucro.

Mas ainda temos juizes de quem esperamos uma providencia, que inutilise os grandes projectos do Sr. gerente.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, tendo comprado, desde 30 de Maio proximo passado, ao Sr. João Faustino dos Santos, a parte que o mesmo tinha no estabelecimento que girava, no povoado de Chã Grande, sob a firma de João Faustino dos Santos & C., declara que, acceitou como seu socio, ao Sr. Manoel Faustino de Queiroz, passando a casa a girar sob a firma de João Mariano de Paiva & C., a cujo cargo ficam as responsabilidades do negocio desde a data da compra.

Chã Grande, 22 de Junho de 1893.

João Mariano de Paiva.

Evitando dores e salvando vidas

O Dr. José A. Cardoso Moreira attesta ter curado radicalmente e em pouco tempo, muitos doentes que soffriam de dyspepsia e molestias dos intestinos, exclusivamente com o emprego das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

O Sr. Manoel Tolentino dos Santos Jardim attesta espontaneamente que uma mulher empregada em sua casa soffria ha muito tempo de accessos de loucura e que tendo sido medicada por diversos medicos de Bagé, sem nenhum resultado recorreu afinal ás pilulas anti-dyspepticas e ferruginosas do Dr. Heinzelmann, ficando ella perfeitamente restabelecida.

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

A Exma. Sra. D. Julia Anna Machado, soffrendo de perigosa doença dos intestinos e palpitações do coração, desenganada por varios medicos, declara que curou-se usando diariamente as pilulas anti-dyspepticas e ferruginosas do Dr. Heinzelmann.

As pilulas anti-dyspepticas e ferruginosas do Dr. Heinzelmann, custam:

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

DEPOSITO

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Alerta!

Não nos é possivel presenciar, de braços cruzados e revestidos de calma, o enorme attentado que pretende praticar a Companhia Ferro Carril, relativamente á futura suspensão dos bonds que actualmente transitam pela parte do norte da Rua da Aurora e pela da rua de Lima.

Por isto, prevenimos aos proprietarios das casas sitas ás mesmas ruas e aos respectivos inquilinos de que todos devemos estar alerta, afim de por qualquer meio evitar que a referida Companhia leve a effeito seu intento.

Recife, 27 de Junho de 1893.

José de Macedo.
José Ignacio Guedes Pereira.
Thomaz José de Gusmão.

Parecer

Do illustre medico especialista Angelo Dourado, sobre as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Empreguei as pilulas do Dr. Heinzelmann, não só em doentes da minha clinica, como da Santa Casa de Caridade, obtendo ellas optimo resultado» por isso recommendo-as as pessoas que soffrem [illegible] dyspepsias e catharros intestinaes, principalmente os habitantes da campanha «que abusam ordinariamente de pilulas de bases drasticas que melhorando-os provisoriamente, augmentam-lhes o mal pela irritação constante do intestino».

Ao contrario estas pilulas de que fallo (tão procuradas as do Dr. Heinzelmann» não irritam o intestino e tem acção muito benefica sobre a mucosa do estomago.—

Dr. Angelo Dourado.
Rio Grande do Sul, Bagé.
(Firma reconhecida.)

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

DEPOSITO

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

O abaixo assignado declara que vendeu ao Sr. Adolpho Marques da Costa Soares o seu estabelecimento de molhados da cidade de Timbaúba livre e desembaraçado de qualquer onus e quem se julgar seu credor apresente-se no praso de 8 dias que será satisfeito.

Timbau'ba, 25 de Junho de 1893.

João Jacintho Rapo

O abaixo assignado declara que comprou ao Sr. João Jacintho Raposo Aranha o seu estabelecimento de molhados situado em Timbaúba, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Timbau'ba, 25 de Junho de 1893.

Adolpho Marques da Costa Soares.

Modista franceza

Declaro que tinha minha vida alterada constantemente por suppressão das regras e que com as pilulas do Dr. Heinzelmann fiquei casada.

Meu agradecimento é tanto maior, porque tenho experimentado muitos remedios e nenhum me curou.— Montevidéo. — Marie Dougrand.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato —eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

A asthma

Cura efficaz e economica

Nesta penosa molestia tão difficil de curar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares tem sido de uma efficacia a toda a prova tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite.

Declarando se o accesso use-se de 1/2 de 1 ou de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão

—

O *Peitoral de Cambará* vende-se a 2$500 o frasco 13$000 1/2 e 24$000 a duzia. E' o unico agente a Companhia de Drogas, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Estupendo

E curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr a natureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

O Peitoral de Cambará

Sempre foi é e será o principal remedio—garantido—para as molestias de larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

—

Vende se este preparado a 2$500 o frasco. E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos:—rua Marquez de Olinda n. 23

O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja!

O agente a Companhia de Drogas.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1º e 2º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Descobrio-se um thesouro!

Havendo á pequena distancia de Pelotas (estado do Rio Grande do Sul) uma serra procurada com proveito pelas pessoas que soffrem de affecções bronchopulmonares, e abundando alli a planta conhecida pela denominação de Cambará, pensou o Sr. J. A. de Souza Soares que essas virtudes poderiam ser attribuidas áquella planta, não sómente pela inspiração do ar impregnado de particulas medicinaes d'ella, como ainda pela absorpção da agua, porventura sobrecarregada dos mesmos principios ao seu passagem por entre as suas raizes.

Suscitada esta idéa, procurou estudar as propriedades da planta em questão, d'ahi resultando o preparado a que denominou—Peitoral de Cambará.

(D. *União Medica*, do Rio de Janeiro.)

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia. E' unico agente a Companhia de Drogas.

Dr. Bastos de Oliveira

Participa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a estrada dos Afflictos n. 34, telephone n. 365, continuando com o consultorio á rua do Marques de Olinda n. 18, 1º. andar, onde dará consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Silva Leal

Medico oculista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Oculista

Dr. Ferreira da Silva

Pratico nos principaes hospitaes de Pariz e Londres mudou a hora de suas consultas, as quaes serão das 11 á 1 hora da tarde todos os dias excepto os domingos e dias santos.

Consultorio e residencia n. 20 rua Larga do Rosar

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marques de Olinda n. 18, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, na Estrada dos Afflitos n. 34.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena

Telephone n. 366

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro, trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

Dr. Coelho Leite

Participa aos seus clientes que mudou o consultorio para o primeiro andar do predio n. 36 da rua Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

MUTILADO
MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
ILEGÍVEL

Acaba de ser publicada a primeira parte do—DICCIONARIO GEOGRAPHICO E HISTORICO DAS CAMPANHAS DO URUGUAY E PARAGUAY

PELO

General Leite de Castro

Membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Preço 2$000 rs.

A venda em todas as livrarias.

Clinica Medica

DO DR.

RODOLPHO PEDROSA

Residencia:

Rua Marquez do Herval n. 87

Consultorio:

Rua Marques de Olinda n. 38, de 1 ás 3 horas da tarde.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, dessa tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é essa composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 2

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 18.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 14

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 11 de Julho vindouro, ás 11 horas da manhã, serão vendidas á porta desta repartição, em hasta publica, isentas de direitos, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes aliás, fica marcado novo praso de trinta dias a contar desta data para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

—

Armazem n. 4

Marca triangulo AMR no centro—Uma caixa n. 71, entrada em 14 de Maio de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor» não constando a consignação e contendo amostras.

Francisco S. Quintas—Um pacote, sem numero, entrado em 6 de Junho de 1892, vindo de Southampton no vapor inglez «Tagus,» não constando a consignação e contendo amostras.

Gonçalves Cunha & C.—Um dito, sem numero, entrado em 17 de Junho de 1892 vindo de New York no vapor inglez «Chilian,» consignado a Gonçalves Cunha & C., contendo amostras de madapolão.

Francisco S. Quintas—Um dito, sem numero, entrado em 18 do mesmo mez e anno, vindo de Southampton no vapor inglez «Clyde,» não constando a consignação, contendo amostras.

C. C. da Costa Moreira—Um pacote n. 1269|70 entrado em 4 de Julho de 1892, vindo de Southampton no vapor inglez «Thames,» não constando a consignação, contendo amostras.

Marca CL&C—Uma caixa, n. 1381|90, entrada em 9 de Julho de 1892, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Coritiba,» consignada a Costa Lino & C., contendo amostras de phosphoros.

Elliot—Um pacote, n. 507, entrado em 15 do mesmo mez e anno, vindo de Southampton no vapor inglez «Magdalena,» não constando a consignação, contendo pequenas amostras.

Francisco S. Quintas—Um dito, sem numero, entrado na mesma data, da mesma procedencia e no mesmo vapor, não constando a consignação e contendo amostras.

Direção da Companhia Pernambucana de Navegação—Um dito, sem numero, entrado em 18 do mesmo mez e anno, vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar,» não constando a consignação e contendo amostras.

Marca M&S—Um dito, sem numero, entrado em 19 do dito mez e anno, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Itaparica,» consignado a Miranda & Sousa contendo amostras

Marca NF&C—Um dito, sem numero, entrado em 19 do dito mez e anno, da mesma procedencia e no mesmo vapor, consignado a Nunes Fonseca & C., contendo amostras.

José Macedo—Um dito, sem numero, entrado em 29 do dito mez e anno da mesma procedencia no vapor Norueguez «Favel,» consignado a José Macedo, contendo amostras.

Marca X 49 JW—Um dito, sem numero, entrado em 15 de Agosto de 1892, vindo de Southampton no vapor inglez «Thames,» consignado a ordem, contendo amostras.

Idem—Um dito, n. 263|64, entrado na mesma data, da mesma procedencia e no mesmo vapor, a mesma consignação e conteúdo.

Marca diamante MW 87 no centro—Um dito, n. 507|516, idem, idem idem.

Cly Comber—Um encapado, sem numero, idem idem, não constando a consignação e contendo 6 kilos de tapete de lã avelludado apresentando pelo avesso um tecido grosso de algodão.

Marca OJ&C—Um pacote, sem numero, entrado em 19 de Agosto de 1892, vindo de Hamburgo no vapor allemão, «Argentina,» consignado a Olintho Jardim & C., contendo amostras.

Marca AB—Uma caixa, n. 1|10, idem idem, consignada a ordem com o mesmo conteúdo.

Marca FH contra marca W—Um pacote n. 56|7, entrado em 20 de Agosto de 1892, vindo de Liverpool no vapor inglez «Edictor,» não constando a consignação e contendo amostras.

Julio Irmão—Um pacote, sem numero, entrado em 30 do dito mez, vindo de Southampton no vapor inglez «Tagus,» não constando a consignação e com o mesmo conteúdo.

Francisco S. Quintas—Um dito, sem numero, idem, idem, idem.

Marca JW 49 as pontas—Um dito, sem numero, entrado em 6 de Setembro de 1892, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Santos» não constando a consignação e contendo amostras.

Marca RL&C contra marca Mw—Um dito, sem numero, entrado em 5 do dito mez e anno, vindo de Liverpool no vapor inglez «Merchant,» não constando a consignação e contendo amostras.

Antonio Domingues Lima & C.—Um dito, sem numero, entrado em 29 do dito mez, da mesma procedencia, no vapor inglez «Tagus,» consignado a Antonio Domingues Lima & C., contendo amostras.

Alvaro G. da C. Ferreira—Um dito, sem numero, idem, idem, consignado a Alvaro G. da C. Ferreira e contendo amostras.

Francisco S. Quintas—Um dito, idem, idem idem, não constando a consignação e contendo amostras.

Theo Just—Um dito, idem, idem, idem, consignado a ordem, com o mesmo conteúdo.

Marca Jw 49 as ponta—Um dito, idem, idem, idem, consignada a ordem e com o mesmo conteúdo.

Marca P|C—Um dito, idem, idem, consignado a Pohlman & C., o mesmo conteúdo.

Marca Mw GC as pontas—Um dito, idem, idem, consignado a ordem o mesmo conteúdo.

Marca OJ contra marca w—Um idem, idem, idem.

Marca AB contra marca Mw—Um dito, idem, idem, idem.

Marca M|P—Um dito, idem, idem, consignado a Machado Pereira, & C., contendo amostras.

Marca diamante MW 87 no centro—Um dito, idem, idem, não constando a consignação, contendo amostras.

Marca NM&C—Um dito, idem, idem.

Marca triangulo MTC no centro—Um dito n. 10, entrado em 30 do dito mez, da mesma procedencia no vapor inglez «Mariner», não constando a consignação e contendo amostras.

Marca diamante |B no centro—Um cesto n. 110|169, entrado na mesma data, da mesma procedencia e no mesmo vapor, não constando a consignação, e contendo amostras de louça.

Armazem n. 6

Sem marca—Uma caixa, sem numero, entrada em 30 de Abril de 1891, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Paraguassú» não constando a consignação, e contendo azeite doce em 16 latinhas, medindo liquido 47 litros.

Idem—Sete rolos, sem numero entrados na mesma data, vindos do sul na barcaça «D. Sinhá», não constando a consignação e contendo fumo nacional em rolo, pesando liquido 320 kilos.

Idem—Duas barricas, sem numeros, entradas na mesma data e na mesma barcaça, com o mesmo conteúdo, e pesando liquido 100 kilos.

Marca diamante 18919 no centro—Um pacote, sem numero, entrado em 8 de Novembro de 1890, vindo de Southampton no vapor inglez «Clyde», não constando a consignação, contendo amostras.

Marca L—Um encapado n. 564, entrado em igual data da mesma procedencia no dito vapor, não constando a consignação e contendo amostras.

Marca AB contra-marca MW—Um pacote, sem numero, entrado em 20 de Dezembro de 1890, vindo de Southampton, no vapor inglez «La Plata», não constando a consignação e contendo amostras.

Marca BM—Uma caixa, sem numero, entrada em 5 de Janeiro de 1891, vinda de Bordeaux no vapor francez «Equateur», consignada a Ferreira & C., e contendo uma corôa mortuaria de vidro, pesando liquido 5 kilos.

Marca NC 2812—Uma caixa n. 564, entrada em 19 de Janeiro de 1891, vinda de Southampton no vapor inglez «Tamar», ignorando-se a consignação, contendo typos para typographia, e pesando liquido 58 kilos.

Marca ARC—Uma caixa n. 4, entrada em 31 do mesmo mez e anno, vinda do sul no vapor nacional «Maranhã», não constando a consignação, contendo copos de vidro, pesando liquido 57 kilos.

Marca FAB—Duas caixas ns. 1 e 3, entradas em 9 de Fevereiro do dito anno, vinda do sul no vapor francez «Buenos Ayres», não constando a consignação, contendo cartazes annuncios.

Idem—Uma dita n. 2, idem idem, contendo papelão não especificado, e pesando liquido 6 kilos.

Marca PCA—Uma dita, sem numero, entrada, em 12 do mesmo mez e anno, vindas do Havre, no vapor francez «Medoch», ignorando-se a consignação e contendo amostras.

Marca APSS&C—Tres caixas ns. 43 a 45, entradas em 18 de Abril do 1888, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Uruguay», consignadas a A. P. de Souza Soares & C., contendo molduras douradas, pesando liquido real 618 kilos.

Marca DK—Uma dita n. 570, entrada em 26 de Novembro de 1888, vinda de Southampton no vapor inglez Tamar, não constando a consignação, contendo um pequeno barril, que conteve vinagre ou vinho estragado.

Marca Leal & C.—Um pacote, sem numero entrado em 27 de Outubro de 1888, vindo de Southampton no vapor inglez «Elbe», ignorando-se a consignação contendo amostras.

Marca C&M—Uma caixa n. 1, entrada em 21 de Junho de 1890, vinda de Southampton no vapor inglez «La Plata», consignada á ordem, contendo papel tinto para encadernação, pesando liquido 50 kilos.

Marca triangulo AL no centro—Uma caixa, sem numero, entrada em igual data, vinda do sul no vapor nacional «Planeta», ignorando-se a consignação, vasia.

Marca triangulo M no centro—Uma dita n. 514, entrada em 4 de Julho de 1890, vinda de Southampton no vapor inglez «Elbe», ignorando-se a consignação, contendo amostras.

Marca MC contra marca P—Um encapado n. 216, entrado em 19 de Dezembro de 1891, vindo de Santos no vapor francez «Entre-Rios», ignorando-se a consignação, contendo um barril com fumo preparado para rapé, pesando 140 kilos.

Marca G. P. Abreu—Um pacote, sem numero, entrado em 18 de Fevereiro, vindo do Havre no vapor francez «Medoch», ignorando-se a consignação, e contendo amostras.

Marca Chaline—Um dito, sem numero, entrado em 6 de Agosto de 1890, vindo de Bordeaux, no vapor francez «Nerth», ignorando-se a consignação, e contendo typos para typographia, pezando 14 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 8 de Junho de 1893.

Barão de Souza Leão.

Edital

Decima urbana

O prefeito do Recife manda fazer publico, a quem interessar, que começa no dia 1º de Julho do corrente anno, no Paço Municipal, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, durante 30 dias uteis, o recebimento sem multa, do 1º semestre vencido deste exercicio, da decima urbana e imposto predial, relativo as casas situadas nas freguezias de S. José e Boa Vista.

Outro sim, que terminará no dia 10 de Julho, o praso para pagamento, livre de multa, com relação as casas das freguezias de Santo Antonio e Recife.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 28 de Junho de 1893.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito do civel neste municipio de S. Lourenço da Matta, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que no dia 19 de Julho proximo vindouro, depois da audiencia deste juizo, na sala das audiencias desta villa, se ha de arrematar em praça publica, o bem seguinte a saber: uma parte do engenho Caluanda, na freguesia de Nossa Senhora da Luz, deste municipio no valor de.... 3:425$234, sobre a avaliação de 30:000$, dada ao mesmo engenho; cujo bem será entregue a quem mais der, e foi penhorada a Abilio Augusto Pereira da Silva, para pagamento da execução que lhe movem D. Rachel Pereira da Silva, menor com assistencia de seu pai e outros.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e outro de igual theor para ser publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 28 dias do mez de Junho de 1893.

Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão o escrevi.

Luiz Salazar da Veiga Pessoa

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 7 de Julho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a casa de taipa n. 35 na rua da Santa Cruz dos Milagres em Olinda, com uma janella e duas portas de frente e uma porta em um dos oitões, duas salas, um quarto, cosinha fóra, quintal em aberto, terreno proprio, medindo de frente cinco metros e vinte centimetros e de fundo oito metros e vinte centimetros, avaliada em 200$000.

Pertence a Severino Rufino de Moraes e vai a praça por execução que lhe move a fazenda estadoal.

E para que conste, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 27 de Junho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 7 de Julho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a casa de taipa coberta de telhas n. 10 no Campo Grande, freguesia da Graça, com porta e janella de frente, sala e dous quartos, cosinha ao lado, parte desta de tijollo e parte de palha, grande quintal em aberto, muitas fructeiras, terreno proprio, muito estragada, medindo 6 metros e 80 centimetros de comprimento, 4 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada em 300$000.

Pertence a João dos Santos Coelho e vai a praça por execução da fazenda estadoal.

E para que conste passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 27 de Junho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira escrivão o subscrevi.

José Julião R. P. de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 7 de Julho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a casa de pedra e cal n. 104 a rua de São Miguel em Afogados, com 3 janellas de frente, porta e janella no oitão na parte do nascente, e porta no oitão da parte do poente, 2 salas, 1 grande gabinete, 5 quartos, cosinha fóra, sitio com algumas arvores de fructo, limitando ao nascente com a fabrica de sabão, ao

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de Junho de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a taxa de 10 3/4 sobre Londres á 90 dias, mais tarde realisaram-se pequenos negocios a 10 7/8, baixando depois para 10 3/4.

Em papel particular não constou negocio, offereciam algumas letras a 10 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram de manhã com a taxa de 10 7/8 de tarde a 10 7/8 e 10 3/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a 7$800
Branco idem idem	6$000	a 7$000
Somenos, idem idem	4$800	á 5$000
Mascavado idem idem	4$000	a 4$200
Bruto idem idem	4$000	a 4$200
Bruto melado	3$800	a 4$000
Retame idem idem	2$900	a 3$200

Algodão

Cotamos nominal a 10$600 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 258$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 155$000 nominal.

Couros

Saccos salgados na base de 12 kilos a 700 réis nominal.

Verdes a 425 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 26	11587	550
Vapores	1 a 27		1376
Animaes	1 a 26	1840	2985
Estrada de Ferro Central	1 a 26	3690	1162
Idem de S. Francisco	1 a 26	17426	3875
Idem de Limoeiro	1 a 21	2042	6919
Somma		36594	17067

Importação

Vapor francez «Concordia», entrado do Havre e Bordeaux em 27 e consignado a Auguste Labille.

Carga do Havre

Amostras 8 volumes a diversos.

Colla 7 caixas a Companhia de Chapéos.

Capçulas de estanho 2 caixas a Companhia de Drogas.

Cachimbos 1 caixa a Parente Vianna e comp., 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Couros 3 caixas a A. D. C. Vianna, 1 a C. Wachsmann.

Calçados 1 caixão a P. de Carvalho e comp., 1 a Frederico e comp., 1 Ferreira Barbosa e comp.

Chapéos 1 caixão a J. de Sousa Mello, 1 a Raphael Dias e comp.

Drogas 2 caixas a Oliveira & Irmãos, 18 a Companhia de Drogas, 2 á ordem, 10 a Guimarães Braga, 2 a H. Rouquayrol.

Essencia 3 caixas a J. G. de Amorim e comp., 1 a E. Samico e comp., 4 a J. A. Maia e Silva Junior.

Flores 1 caixa a Manoel Collaço e comp., 2 a Vianna Castro e comp, 2 a Francisco Lauria e comp., 1 a Tavares & Freire, 1 a Albino Silva e comp., 1 a Leite Bastos e comp., 4 a Reis & Santos.

Gesso 5 barricas a Companhia de Drogas.

Instrumentos de musica 1 caixa a Prealle e comp.

Harpa 1 caixa a Mad. Cerute.

Livros 1 caixa a R. M. da Costa e comp., 1 Landelino Rocha.

Laminas de zinco 1 caixa a Companhia de Drogas.

Louça 1 caixa J. Dias Moreira e comp.

Manteiga 5 barris e 20|2 ditos a João F. da Almeida, 15 e 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 110 e 210 a Companhia de Estiva, 40 e 60 a Ferreira Rodrigues e comp., 20 e 30 ao consignatario, 15 e 10 a J. J. Alves e comp., 40 e 60 á ordem, 20 e 20 a Figueiredo Costa e comp., 10 caixas a Abrantes e comp., 82 á ordem, 15 a Domingos Ferreira da Silva e comp., 75 a Companhia do Estiva, 10 a Costa & Rocha, 12 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 10 a Fraga Rocha e comp., 5 a Lopes Alheiro e comp., 10 a J. B. de Carvalho e comp., 35 a João Fernandes de Almeida.

Mercadorias 1 volume a J. T. Carreiro, 3 a Guimarães Lima e comp., 2 a A. Santos e comp., 5 a Viuva de E. Gonçalves Cascão, 4 á ordem, 3 a Ramiro M. da Costa e comp., 1 a Domingos Coelho & Soares, 1 a A. D. C. Vianna, 4 a Francisco Lauria e comp., 1 a Francisco Gargel & Irmãos, 6 a Nunes Fonseca e comp., 8 a Parente Vianna e comp. 2 ao consignatario, 9 a R. de Drusina e comp., 2 a J. A. da Motta Guimarães, 2 a Frederico e comp., 1 a Carvalho & Almeida, 3 a H. Fonseca, 1 a Companhia de Drogas, 1 a Guimarães Cardoso e comp., 6 a G. de Mattos Irmãos, 1 a Teixeira Bastos & Irmãos.

Objectos para chapéos de sol 3 caixas a J. de S. Mello, 1 a J. Ferreira.

Porcelana 1 caixa a Companhia de Drogas, 8 a A. da Cunha Oliveira, 2 barricas a J. Dias Moreira e comp.

Ditos e vidros 3 caixas a H. de A. Fonseca.

Perfumaria 1 caixa a Villela e comp., 1 a M J. Ribeiro, 2 a Lauria e comp.

Papel 1 caixa a F. H. Costa.

Queijos 10 caixas e 1 fardo a J. J. Alves e comp.

Relogios 1 caixa a Couceiro Irmãos, 1 E. Goetschel.

Ditos e joias 4 caixas a Couceiro Irmãos.

Tecidos 5 volumes á ordem, 6 a Bernet e comp., 9 a Affonso Maia e comp., 1 a Guimarães Bastos e comp., 1 a A. a Guimarães Bastoo e comp., 1 a A. Vieira e comp., 2 a F. de Azevedo e comp., 4 a Machado & Pereira 4 a Olinto Jardim e comp., 1 a Muller e comp., 1 a L. Maia e comp., 1 a Dias Moreira e comp., 4 a Parente Vianna e comp., 5 a Alves de Britto e comp., 1 a A. Martins.

Tinta 1 barrica a Parente Vianna e comp.

Tintas 7 caixas a Companhia de Drogas

Vinho 5 caixas a F. M. da Silva e comp.

Vidros 2 barricas e 1 caixas a Companhia de Drogas.

Carga de Bordeaux

Ameixas 4 caixas a Luis Teixeira.

Cognac 40 caixas a Luis Ferreira da Cruz.

Vinhos 50 caixas a Carvalho e comp., 9 a Francisco Gomes, 2 barris a Luis Ferreira da Cruz.

Vellas 2 fardos a J. Luis Teixeira e comp.

—

Barca ingleza «Hellen Isabell», entrada de Terra Nova, em 26 consignada a J. Pater e comp.

Bacalhau 2300 barricas e 2400 meias ditas a ordem.

Exportação

RECIFE, 27 DE JUNHO DE 1893

Para o exterior

— Na barca norueguense «Ceres», para Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 200 fardos com 32,412 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Cometa», para Rio de Janeiro, carregaram:

F. Lemos & C., 204 latas com 6,800 litros de oleo vegetal.

B. Williams & C. [illegible]00 fardos com 88,[illegible]0 kilos de algodão.

M. de Souza Franco, 196 saccos com farinha de mandioca.

P. Alves & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 50 barris com 4.300 litros de mel e 25 pipas com 11,750 ditos de aguardente.

Para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «União», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Nabuco & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

M. C. Medeiros, 65 pipas com 30,550 litros de aguardente.

S. Guimarães & C., 25 pipas com 11,500 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 200 barris e 40 pipas com.... 36,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Beberibe», para Ceará, carregaram:

P. Alves & C., 10 barricas com 1.038 kilos de assucar branco.

D. F. Porto Baltar, 2 barris com 172 litros de alcool.

Para Natal, carregaram:

E. C Beltrão & Irmão, 15 barricas com 800 kilos de assucar refinado e 18 ditas com 1,355 ditos de dito branco.

P. Alves & C., 5 barricas com 190 kilos de assucar refinado.

J. Souza, 40 caixas com 880 kilos de sabão.

Para Mossoró, carregaram:

P. Alves & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado e 15 ditas com 1,095 ditos de dito branco.

Guimarães & Valente, 100 saccos com farinha de mandioca.

Para Aracaty, carregou:

G. de Mattos Irmão, 50 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Maceió, carregou:

J. Souza, 40 caixas com 890 kilos de sabão e 20 ditas com 260 ditos de sabonetes.

Para Penedo, carregou:

J. Souza, 30 caixas com 660 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Itatiba», para Rio de Janeiro, carregou:

J. da Costa Ferreira, 25 pipas com 11,500 litros de aguardente e 5 ditas com 2,300 ditos de alcool.

— No patacho hollandez «Margarethe», para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Alves & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No hiate nacional «Deus te Guie», para Mossoró, carregaram:

P. Vianna & C., 2 caixas com 29 kilos de cera.

Para Macáo, carregaram:

P. Vianna & C., 3 caixas com 43 kilos de cera

— Na barcaça «Linda Rosa», para Maceió, carregou:

J. Souza, 300 caixas com 6,900 kilos de sabão

— Na barcaça «D. Anna», para Villa da Penha, carregou:

J. S. de Seixas, 35 caixas com 770 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 26 DE JUNHO A 1 DE JULHO DE 1893

Alcool (litro)	500
Algodão em rama (kilo)	640
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	413
Assucar mascavado (kilo)	226
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça	280
Couros seccos espichados (kilo)	700
Couros seccos salgados (kilo)	640
Couros verdes (kilo)	415
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	110
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	800
Cera em velas (kilo)	700
Canna (aguardente) (litro)	280
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	30$000
Courinhos (um)	1$850
Farinha de mandioca (kilo)	65
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel da tanque (litro)	150
Milho (kilo)	120
Pelles de cabra em cabello (uma)	2$400
Pelles de carneiro em cabello (uma)	1$700
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$[illegible]

—

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 27	1,483:407$683	
Idem de 28	32:576$336	
		1,515:984$019
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 27	202:397$752	
Idem de 28	6:856$955	
		209:254$707
Somma total		1,725:238$726

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Junho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 27	94:043$795
Idem de 28	1:519$493
	95:563$288

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 27	4:558$619
Idem de 28	$
	4:558$619

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Junho foi o seguinte: Entraram.

37 bois pesando 5,550 kilos.	
80 kilos de peixe a 20 réis	1$600
2 ditas com camarões a 100 rs.	$200
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
33 cargas de farinha a 200 rs.	6$600
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
43 lugares a 200 rs.	8$600
7 suinos a 200 rs.	1$400
3 dita de batata a 300 rs.	$900
3 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$900
1 ditas de canna a 300 rs.	$300
1 ditas com gerimú a 300 rs.	$300
47 ditos com verduras a 300 rs.	14$100
70 ditos com farinha a 400	28$000
32 columnas a 600 rs.	19$200
3 cassua com gallinhas a 300 rs.	$900
8 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
48 talhos a 2$000	96$000
	251$500
Rendimento dos dias 1 a 25	6.519$700
	6.771$200

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.

Suinos de 800 a 1$ réis idem.

Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.

Farinha de 320 a 500 réis idem.

Milho de 640 a 900 réis idem.

Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Movimento do Porto

Navio entrado no dia 28

Liverpool—17 dias, vapor inglez «Dalton» do 1255 toneladas, commandante A. Barton, equipagem 29, carga varios generos a Blackburn Needham e comp.

Navio sahido no dia 28

Santos e escala—Vapor francez «Concordia», commandante A. Thebaut, carga varios generos.

Vapores a entrar

Mez de Junho

Sul	*Oceano*	29
Sul	*Tramandahy*	29
Sul	*Adour*	30
Sul	*Maranhão*	30
Sul	*Tijuca*	30

Mez de Julho

Norte	*Justin*	1
Europa	*Trent*	1
Sul	*Equateur*	2
Europa	*Cintra*	2
Europa	*Moçambique*	2
Europa	*Orenoque*	3
Norte	*Olinda*	3
Sul	*Tamar*	4
Sul	*Loanda*	5
Europa	*Ville de Rosario*	8
Sul	*S. Salvador*	8
Europa	*Thames*	12
Sul	*Napoli*	13
Norte	*Pernambuco*	14
Sul	*Clyde*	16
Sul	*Alagoas*	16
Norte	*Manáos*	20
Europa	*Merchant*	20
Norte	*Maranhão*	24
Sul	*Brazil*	24
Sul	*Olinda*	29

Vapores a sahir

Mez de Junho

Europa	*Adour*	30 ás 2 h.
Europa	*Tijuca*	30 ás 4 h.
Norte	*Maranhão*	31 ás 4 h.

Mez de Julho

Sul	*Trent*	1 ás 2 h.
Europa	*Equateur*	2 ás 3 h.
Sul	*Moçambique*	2 ás 2 h.
Sul	*Orenoque*	3 ás 2 h.
Sul	*Olinda*	4 ás 5 h.
Europa	*Tamar*	4 ás 2 h.
Sul	*Cintra*	4 ás 5 h.
Europa	*Loanda*	5 ás 2 h.
Norte	*S. Salvador*	9 ás 2 h.

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGIVEL

... com os herdeiros de Paes de Andrade, pela frente com a rua de São Miguel e pelo fundo com a estrada de ferro de Caruarú, medindo a casa 14 metros e 50 centimetros de comprimento, 7 metros e 40 centimetros de largura, bastante estragada, avaliada em 2:000$000.

Pertence a Ursula Candida de Carvalho Paes de Andrade e vai a praça por execução da fazenda estadual.

E para constar passou se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 27 de Junho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, Juiz de Direito da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 7 de Julho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica d'este juizo, depois da audiencia respectiva, a casa n. 266 á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, em terreno proprio, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, formando sala da frente, cozinha fôra cabendo meeira, quintal murado, a entrada existe uma sala grande com 2 janellas entrançados, a frente de cornija, com sahida para a rua do Padre Nobrega, medindo da frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 19 metros e 5 centimetros, em bom estado, avaliada em 5 contos de reis.

Pertence a Maria da Paixão Albuquerque e vai a praça por execução da Fazenda Estadoal.

E para constar passou se edital na forma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife aos 27 de Junho de 1893.

Eu—Alfredo Diamantino de Torres Bandeira—Escrivão o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, Juiz de Direito da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 7 de Julho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica d'este Juizo, depois da audiencia respectiva, a casa n. 69 á rua do Fernando de Albuquerque, freguezia da Boa Vista, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fôra, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliado em 2:800$000 mil reis.

Pertence a Alexandrina Carolina da Rocha, e vai a praça por execução que lhe move a Fazenda Estadoal.

E para constar passou se edital na forma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 27 de Junho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira—Escrivão subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, Juiz de Direito da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 7 de Julho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste Juizo, depois da respectiva audiencia, a casa terrea n. 24 á rua de S. José, com 3 metros 25 centimetros de frente, 7 metros e 60 centimetros de fundo, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e pequeno quintal, em mao estado, pela quantia de ... mil reis, feito já o abatimento ... isto como fôra avaliado em 500$ ...

Pertence a Joaquim Cesar Quirino da ... e vai a praça por execução da Fazenda Estadoal.

E para constar passou-se edital, na forma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife aos 27 de Junho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subcrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

... *José Julião Reguira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.*

... saber pelo presente que no dia 7 de ... do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça ... deste juizo, depois da respectiva audiencia, a casa n. 10 A, na Estrada do Cambalho, freguezia do Poço da Panella, edificada em terreno proprio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal em aberto, de taipa, coberta de telhas, bastante estragada, avaliada em 250$000.

Pertence a Manoel Carrol e vai a praça por execução que lhe move a fazenda estadoal.

E para constar passou-se edital, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de Junho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de T. Bandeira escrivão o subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito do fasenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 7 de Junho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, a casa de taipa n. 29 na Estrada de Beberibe, com porta e janella de frente e 1 porta no oitão, 1 sala, 2 quartos, cosinha interna, quintal cercado, terreno proprio, medindo de frente 4 metros e oitenta centimetros, e de fundo 4 metros e 60 centimetros, avaliada em 150$000.

Pertence a José Francisco Conde Teixeira e vai a praça por execução da fazenda estadoal.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de Junho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da fasenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 7 de Julho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praças, publica deste juizo depois da audiencia respectiva, a casa n. 27 na ladeira da Misericordia em Olinda, edificada de pedra e cal, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, um gabinete, 4 quartos, cosinha fóra já estragada, quintal murado, 1 dos lados murado, medindo de frete 4 metros e 10 centimetros, e de fundo 20 metros, em completo estado de ruinas, avaliada em 700$000.

Pertence a Irmandade de S. Pedro Martyr da Cidade de Olinda, e vai a praça por execução da fazenda estadoal.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 27 de Junho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião Riguzira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco

Faz saber pelo presente que no dia 7 de Julho do corrente anno, se hade arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, a casa de pedra e cal numero oito á rua da Assumpção, freguezia de S. José, com duas portas de trente, repartimento no meio, sotão em salão, em estado de ruinas, medindo de frente quatro metros e trinta centimetros, e de fundo nove metros e sessenta centimetros, avaliada em um conto e duzentos mil reis.

Pertence a Austricliliano de Arruda Camara, e vai a praça por execução que lhe move a Fazenda Estadoal.

E para constar passou se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de Junho de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco

Faz saber pelo presente que no dia 7 de Julho do corrente anno, depois da audiencia respectiva, se hade arrematar por venda e quem mais der em praça publica deste juizo a casa numero dous na rua da via-ferrea de S. Francisco, freguezia de S. José, edificada de pedra e cal, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal murado, medindo de frente quatro metros e setenta centimetros e de fundo cinco metros e setenta centimetros, avaliada em seis centos mil reis.

Pertence a Benedicta Moreira dos Prazeres, e vai a praça por execução que lhe move a Fazenda Estadoal.

E para que conste, passou-se edital, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de Junho de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 8

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco, dando cumprimento ao regulamento de 28 de Maio de 1887, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, dentro de trinta dias uteis improrogaveis, contados do 1.º de Julho proximo, serão arrecadados, á bocca do cofre, os impostos abaixo declarados constantes da tabella C annexa á lei n. 64 de 6 de Abril ultimo e relativos ao 1º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 26 de Junho de 1893.

O administrador,
Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

Relação a que se refere o edital supra

Fabrica de gaz carbonico do Recife.
Dita de dito de Olinda.
Dita de gelo.
Dita de oleos.
Dita de rapé.
Dita de perfumarias.
Dita de velas de Stearina.
Dita de carvão animal.

Profissão de: dentista, advogado, solicitador, contador, distribuidor, partidor, avaliador, medico, agrimensor, engenheiro civil ou mechanico, despachante de numero, caixeiro despachante, agente de leilões, escrivão de qualquer juiso ou tribunal, tabellião, corretor de numero, guarda livros e interpretes.

Directores, agentes ou regentes de companhias ou sociedades anonymas quando remunerados e agentes ou consignatarios de vapores.

Joalheiro que mascatear no Estado, tenha ou não estabelecimento.

Deposito de carvão de pedra.
Caixeiro viajante.
Bilhares.
Açougues.
Prensa de algodão a vapor.

DECLARAÇÕES

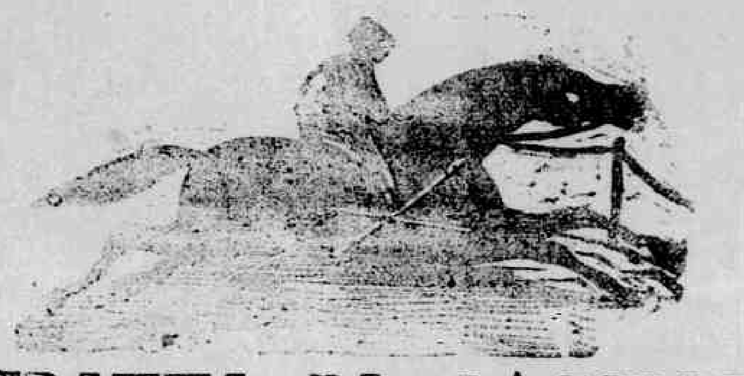
Aos professores Municipaes

O Prefeito do Recife manda fazer publico aos senhores professores municipaes cujas casas escolares se acham designadas em edital do Presidente do Concelho Municipal do Recife para funcção de alguma mesa eleitoral no dia 30 do corrente, que, as tenham nesse dia franqueadas para o alludido fim e reunião dos respectivos eleitores; cumprindo a aquelles que ainda não se acham localisados onde foi no referido edital indicada sua cadeira, que sem perda de tempo communiquem ao Presidente do mesmo Concelho onde estão leccionando, afim de que em tempo seja annunciada ao eleitorado a sua verdadeira collocação.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 26 de Junho de 1893.

Joaquim José Ferreira da Rocha.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



PROGRAMMA DA 1.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO Dia 2 de Julho de 1893

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1.º Pareo—Argentina—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Marujo 2º...	5	Rodado......	Pernamb..	50	Verde e rosa........	M. R.
2	Phariseu....	5	Castanho....	«	50	Azul, enc. e amarello.	M. P. da Silva.
3	Nictheroy....	5	«	«	50	Azul e branco........	A. A. F. Taques.
4	Malaio........	5	Baio........	«	50	Amarello e verde....	J. M.
5	Ruy-Blas.....	5	Castanho....	«	50	Preto e rosa........	M. S. Maia.
6	Frontin......	5	Russo.......	«	50	« «	A. Silva.
7	Conforme ...	5	«	«	50		J. J. Valente.
8	Ally Stooper.	5	Rodado......	«	50		M. D.
9	Malange.....	5	«	«	50		Coud. 24 deMaio.
10	Moleque 2.º..	5	Alazão......	«	50	Azul e ouro..........	Coud. Cruzeiro.
11	Blackstone...	5	Rodado......	«	50	Encarn. preto e ouro.	J. F. M.
12	Tapir........	5	Russo.......	«	50	Encarnado..........	L. M.
2.º Pareo—Chile—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Tudo-é	5	Baio..	Pernamb..	53	Amarello e verde.....	J. M.
2	Boccacio 2º..	5	Rodado......	«	51	Verde e ouro........	Coud. Colombo.
3	Sans-Souci...	5	Baio........	«	51	Ouro e branco.......	D. A. L. de Mattos.
4	Huguenote..	5	Zaino.......	«	51	Amarello e roxo......	J. N. da Silva.
5	Ida..........	5	Rodado	«	51	Azul e ouro..........	Coud. Cruzeiro.
6	Berlim.......	5	Caxito......	«	53	Preto e rosa.........	O. Campos.
3.º—Pareo—Perú—800 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Bolivar	5	Rodado......	Pernamb..	51	Encarnado..........	P. Alexandrino.
2	Potosi.......	5	Castanho....	«	53		J. Rocha.
3	Roto........	5	«	«	51	Azul e encarnado....	Coud. Pombal.
4	Altivo.......	5	«	«	53	Preto e encarnado....	Coud. Provinciana.
5	Piraby.......	5	Baio........	«	51		R. Costa.
6	Archivou....	5	Zaino.......	«	53	Azul, enc. e amarello.	M. P. da Silva.
7	Sans-fleur. ..	5	Baio........	«	51		A. P. dosSantos.
8	Rio-Grande..	5	Rodado......	«	55	Encar., azul e ouro..	M. P. M. Fonseca.
9	Ruy Blas....	5	Castanho ...	«	51	Preto e rosa.........	M. S. Maia.
10	Gedeão......	5	Tordilho....	«	51	Verde e ouro........	Coud. Colombo.
11	Moleque 2.º..	5	Alazão......	«	51	Azul e ouro..........	Coud. Cruzeiro.
12	Marujo 2º....	5	Rodado......	«	51	Preto e ouro.........	M. R.
13	Clyd........	5	Russo.......	«	53		Coud. Salgado.
4.º Pareo—Paraguay—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Traquinas...	5	Baio........	Pernamb..	51	Ouro e encarnado....	Freitas & C.
2	Septicismo ..	5	Castanho ...	«	51	Ouro e preto.........	A. M. A.
3	Nictheroy...	5	«	«	51	Azul e branco.......	A. A. F. Taques.
4	Talicier.....	5	Baio........	«	51	Amarello e roxo......	J. N. da Silva.
5	Regente.....	5	Alazão......	«	51	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
6	Triumpho....	5	Baio........	«	51	Encarnado e preto....	Coud. Arrayal.
7	Turco 2.º....	5	Alazão......	«	51	Grenat e azul.......	J. F. Moura.
8	Tapyr.......	5	Russo.......	«	51	Encarnado..........	L. M.
9	Pontable.....	5	Castanho....	«	51	«	M. L. M. Junior.
5.º Pareo—Brazil—1.250 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 300$000 ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$000 ao 3.º							
1	Piramon.....	5	Castanho ...	Pernamb..	50	Amarello e branco...	Coud. Bella Vista.
2	Dublim......	5	Rodado......	«	50	Azul e encarnado....	Azevedo & C.
3	Pyrilampo...	5	Tordilho....	«	50	Rosa e preto........	A. Silva.
4	Ida.........	5	Rodado......	«	50	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
5	Maurity.....	5	Castanho....	«	50	Grenat azul.........	A. A. F. Taques.
6.º Pareo—Venezuella—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.							
1	Fronteo.....	5	Rodado......	Pernamb..	51	Preto e rosa.........	A. Silva.
2	Traquino....	5	Baio........	«	51	Encarnado e ouro....	Freitas & C.
3	Triumpho...	5	«	«	57	Preto e encarnado....	Coud. Arrayal.
4	Regente. ...	5	Alazão......	«	51	Azul e ouro..........	Coud. Cruzeiro.
5	Turco 2.º ...	5	«	«	53	Grenat e azul........	J. F. Moura.
6	Pontable	5	Castanho....	«	53	Encarnado	M. L. Machado Junior.
7.º Pareo—Uruguay—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º							
1	Sans-Souci..	5	Baio........	Pernamb..	50	Branco e ouro.......	D. A. L. de Mattos.
2	Tudo é......	5	«	«	50	Amarello e verde....	J. Moraes.
3	Bocacio 2.º..	5	Rodado......	«	50	Verde e ouro........	Coud. Colombo.
4	Huguenot...	5	Preto.......	«	50	Amarello e roxo......	J. N. da Silva.
5	Berlim	5	Caxito......	«	50	Encarnado e ouro....	O. Campos.
6	Talicier.....	5	Baio.......	«	50	Branco e azul........	J. N. da Silva.
7.º Pareo—2 de Julho—1.100 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby até 8 de Maio proximo passado. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º 25$000 ao terceiro.							
1	Mascotte.....	5	Castanho....	Pernamb..	50	Azul e ouro.........	Coud. Mouriscana.
2	Regedor	5	«	«	50		Dr. J. Fonseca.
3	Fantoche...	5	Rodado......	«	50	Azul amarello e enc..	M. da Silva.
4	Toulon	5	R. Vermelho.	«	50	Verde e amarello....	Coud. 24 de Agosto.
5	Congo..	5	Alazão......	«	50	Rosa	C. Oliveira.
6	Pleiade......	5	Rodado......	«	50	Enc. preto e ouro....	Coud. Palmarense.

Observações

Os cartões de criados só darão ingresso pelo portão do ensilhamento.
Os jockeys só terão ingresso pelo portão do ensilhamento.
O horario será restrictamente observado.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento as 9 e 1/2 horas da manhã.

A Directoria chama a attenção dos *Srs.* proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e para a resolução infra:

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida—resolvem:

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juiz de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juiz, será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—largar—do juiz de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado; ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo jornal official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

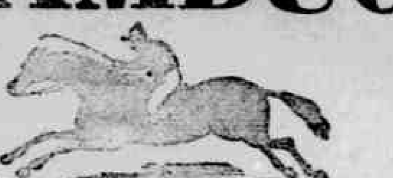
A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 1 de Julho ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 28 de Junho de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

PRADO PERNAMBUCANO



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 1ª corrida a realizar se no domingo 9 de Julho de 1893

1.º PAREO—**Inicio** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Derby-Club**— 1.300 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Harmonia**—1.000 metros Animaes pungas e pellados. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Conciliação**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Pernambuco** — 1.600 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios na distancia superior de 900 metros. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Estimulo** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1893. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Inicio os animaes Pirata, Pontable e Malaio, no pareo Derby-Club os seguintes animaes Plutão, Ida, Pigmeu, Maurity Dublim, Piramon e Pirylampo, no pareo Harmonia os seguintes animaes Atlanta, Bonina, Despota 2º, Douradilho, Petropolis e Radamés, no pareo Prado Pernambucano o seguinte animal Gipsy, no pareo Hippodromo do Campo Grande os seguintes animaes Dublim, Maurity e Huguenot, no pareo Estimulo os seguintes animaes Dublim Maurity, Maranguape, Pirata, Pontable, Piramon,, Plutão, Pigmeu, Sans Souci e Talispher.

Os pareos Derby-Club, Conciliação, Pernambuco, Hippodromo do Campo Grande e Estimulo nãocontarão victoria.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 4 de Julho as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 28 de Junho de 1893.

SERVINDO DE SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

EMPRESA DO GAZ

Aviso aos consumidores

O gerente da empresa de illuminação a gaz desta cidade, em virtude de ordem expressa dos respectivos emprezarios, avisa aos senhores consumidores que do 1º de Julho proximo vindonro em diante o preço do pé cubico de gaz consumido será cobrado a razão de onze reis o pé cubico.

O augmento diminuto de dois reis por pé cubico de gaz consumido foi forçadamente decretado pelos emprezarios em razão das circumstancias anormaes, em que actualmente se acha a empresa, as quaes não lhe permittem absolutamente continuar a fornecer gaz pelo preço antigo.

E' assim que: 1º A empreza não tem ultimamente gosado da insenção de direitos de importação (de que outr'ora gozou) para as materias primas importadas para o fabrico do gaz.

2º Essas materias primas consistem em carvão de pedra, ferragens, etc., estão custando actualmente, em razão do estado de cambio, muito mais do duplo que custavam anteriormente.

3º A empresa foi obrigada a augmentar os salarios e diarias de seu grande pessoal por causa da carestia actual dos generos de primeira necessidade, que tanto tem affligido as classes mais desfavorecidas de nossa sociedade.

4º A empresa foi ultimamente sobrecarregada com maiores impostos.

Em vista do exposto, e attendendo-se ainda a que pela clausula 10ª de seu contracto tem a empresa o direito de receber o preço da illuminação ao cambio ao par (o que faria subir actualmente o mesmo preço de nove a vinte dois reis o pé cubico de gaz, direito esse, de que nunca quiz nem quer uzar, apezar dos enormes prejuizos que tem soffrido, é de esperar que os senhores cousumidores se conformarão com esta deliberação, a qual, conforme ficou patente, foi tomada unicamente pela impossibilidade, em que estava a empresa de continuar a bem servir ao respeitave publico desta cidade.

Em todo caso pede-se aos senhores consumidores, que não queiram sujeitar-se á deliberação tomada, o favor de avisar no escriptorio desta empresa até o dia 30 do corrente, para os fins convenientes; ficando entendido que se sujeitam á mesma deliberação todos os que até aquella data não derem aviso em contrario.

Recife, 17 de Junho de 1893.

Samuel Jones,
Gerente.

Edital n. 7
Recebedoria do Estado

O administrador da Recebedoria do Estado, faz sciente aos retalhadores d'aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado, que deixaram de solicitar a precisa licença para retalhar dita mercadoria, que lhes fica marcado o praso improrogavel de 8 dias, contado da data da publicação para pagarem n'esta repartição com a respectiva multa do dobro do imposto, sendo para os estabelecimentos comprehendidos no perimetro da cidade 110$000 e os fóra d'elle 55$000, findo o qual serão as competentes contas remettidas para o Thesouro afim de promover a cobrança judicialmente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 22 de Junho de 1893.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Os abaixo assignados, agentes cobradores dessa repartição, avisam aos senhores contribuintes que no ultimo dia deste mez será definitivamente encerrada a arrecadação que estão fazendo dos diversos impostos estaduaes relativos ao exercicio de 1892.

Os que quizerem, portanto, evitar maiores despezas, deverão entender se com os abaixo assignados até o referido dia.

Manoel Valerio da Silva Guimarães.
João B. R. Valença.
Porfirio Mendes.

MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO ILEGÍVEL

Da ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro e em virtude de autorisação do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico que no dia 29 do corrente, a Junta de Fazenda, reunida em sessão, no mesmo Thesouro, ao meio dia, recebe propostas para o arrendamento do compartimento do theatro Santa Izabel destinado a buffet, nas noites de espectaculos, e declaro que o referido arrendamento será feito sobre a base do aluguel por dia em que estiver aberto o theatro, e não por quota, a ser pago annualmente, segundo a praxe até hoje adoptada, em face do art. 72 do Regulamento de 28 de Fevereiro de 1891, o qual conforme determina S. Exc. o Sr. Dr. governador por portaria de 15 do corrente sido derrogada nessa parte.

Os Srs. proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, dando-se preferencia á quem maior vantagem offerecer, cumprindo lhes habilitar-se previamente, na forma do alludido Regulamento.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco em 22 de Junho de 1893.

Servindo de secretario.

Sebastião de Albuquerque Araujo.

Alfandega

Ao Sr. ex-collector Archias Mafra

De ordem do Exm. Sr. inspector, faço publico para conhecimento do senhor ex collector das rendas geraes do municipio de Limoeiro, Archias Lyndolpho da Silva Mafra, ou de seu fiador, que se acham tomadas as contas relativas a toda sua gestão, comprehendendo o periodo de 16 de Setembro de 1891 á 31 de Março de 1892, e figura em sua responsabilidade a quantia de 102$840, que deve ser recolhida aos cofres com os respectivos juros da móra, se o mesmo senhor ex-collector ou o seu fiador não fizer alguma allegação que o justifique ou demonstre a sua irresponsabilidade.

Em 26 de Junho de 1893.

O escripturario
J. H. de Oliveira Amaral.

Tigipió

A commissão encarregada da missa de S. João na capella de Tigipió declara que, nenhuma interferencia tomou a commissão administrativa da mesma capella. Isto fazemos publico para não aproveitar-se a mesma commissão de nosso [illegible].

Tigipió, 27 de Junho de 1893.
A commissão.

Sociedade
Refinaria e Destilação Pernambucana

Convidamos aos senhores portadores das debentures desta sociedade a virem receber os juros das mesmas, de semestre findo, de 1º de Julho proximo em diante, á rua do Commercio numero 34.

Recife, 28 de Junho de 1893.
João Fernandes Lopes
Gerente.

Club Carlos Gomes

Tendo a directoria sublocado o 2º andar do predio em que funcciona este club, communica pelo presente aos senhores socios em geral, que aquelle andar não é mais dependencia do club, e aos senhores da banda, que os ensaios passam a ser feitos no salão de concertos, no primeiro andar.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 21 de Junho de 1893.

O 1º secretario,
Tiburcio A. de Oliveira.

Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente desta associação, convido aos senhores socios a comparecerem á séde desta sociedade, no 2º andar á rua 1º de Março n. 7, no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde, para tratar-se de negocios de interesse da mesma, assim como para deliberar sobre a manifestação de pezar pelo infausto passamento do seu presidente honorario o invicto general José Simeão de Oliveira.

Outrosim, pede se as pessoas que teem deixado de receber suas pensões apresentarem-se ou mandarem pessoas habilitadas para tratar da liquidação das mesmas, de accordo com as forças da arrecadação do beneficio concedido pelo Derby Club.

Recife, 26 de Junho de 1893.
Augusto Paulino da Silva
Secretario.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade, em sessão de hontem resolveu suspender por 30 dias o jockey Gustavo Salvador por irregularidades commettidas no 3º pareo da ultima corrida quando montava o animal Petropoles.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 27 de Junho de 1893.—O secretario
J. B. da Silva.

Companhia de Tecidos de Malha

6ª chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a sexta prestação e 10 0/0 ou 20$000 por acção até o dia 30 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 7.

Recife, 2 de Junho de 1893.
Alfredo A. P. Fragoso
director secretario.

COMPANHIA
Recifense de Panificação
Assembléa geral

Os senhores accionistas são convidados a reunir-se em assembléa geral ordinaria no salão da Associação Commercial, no dia 3 de Julho, á 1 hora da tarde.

Recife, 28 de Junho de 1893.
J. M. G. Rosas
Director secretario.

Recebedoria do Estado

Relação dos contribuintes sujeito ao imposto de 40% na freguezia de Santo Antonio para o exercicio de 1893, procedido pelo lançador Affonso Lucio de Albuquerque Mello.

Frei Caneca
1 Francisco de Paula Maffra, officina de carros — 120$000
3 Angelo da Motta Andrade, marcenaria — 80$000
Travessa de Mathias de Albuquerque
2 Antonio da Fontes Barbosa, deposito de carvão — 40$000
Paulino Camara
8 Adolpho Pereira dos Santos, chapelaria — 80$000
12 Targinio Cesar Affonso, alfaiataria — 80$000
26 João Francisco dos Santos, cutileiro — 60$000
12 Felicia da Conceição Oliveira, assistente — 32$000

Fundo
2 Fernandes de Oliveira & Compª, deposito de tintas — 40$000
6 Belarmino Soares Souza, officina de alfaiate — 32$000
18 Roberto Francisco Furtado, barbeiro — 48$000
Largo do Carmo
8 Feliciano da Costa Primo deposito de carvão — 40$000
13 João Domingos da S. Pinto, casa funeraria — 144$000
Travessa do Carmo
1 D. Candida Lyra Martins, assistente — 40$000
Rua do Fogo
20 Antonio Lourenço Martins, deposito de carvão — 40$000
30 Casemiro Marinho Correia, serralheiro — 96$000
54 Marcelino F. Tavares Lyra, casa de pasto — 60$000
56 Agostinho Ferreira Ramos, barbeiro — 48$000
27 Braga & Sá, sapateiro — 96$000
29 e 31 Os mesmos, idem — 200$000
Travessa do Livramento
12 João Ribeiro, alfaiataria — 32$000
14 Belarmino Meira, officina de funileiro — 32$000
8 José Jacome da Costa, alfaiataria — 32$500
18 Antonio Theodoro, idem — 48$000
11 Melchiades S. Araujo Santos, alfaiate — 32$000
17 João Francisco de Andrade, barbeiro — 144$000
31 João Pedro dos Santos Cruz, idem — 96$000
Rua da Penha
4 Manoel Antonio Cardoso, barbeiro — 32$000
1 Manoel Marcelino do Sacramento, alfaiataria — 32$000
3 Antonio Fernandes Guimarães, funileiro — 96$000
5 Francisco das Chagas Monteiro, officina de lacoeiro — 32$000
9 Belisario José dos Santos torneiro — 48$000
25 José Joaquim da Rocha, relojoaria — 32$000
Visconde de Inhauma
12 A Antonio Pinto Bezerra de Azevedo, loja de funileiro — 96$000
14 Antonio Raymundo de Miranda, idem — 120$000
1º andar
20 Paulino da Silveira Pinto, alfaiataria — 120$000
22 Antonio da Costa Medeiros, loja de funileiro — 184$000
Visconde de Inhauma
36 Elpidio Valeriano Pereira de Oliveira, barbeiro — 60$000
48 Alcides Sergio Carreia da Silva, loja de louça de barro — 120$000
50 A Americo Affonso Ferreira, barbeiro — 40$000
50 Joaquim Nicoláo Ferreira, escriptorio — 320$000
54 José Affonso Ferreira, barbeiro — 100$000
56 Farias & Compª, diversos negocios — 60$000
60 Oliveira Castro & Compª, escriptorio — 320$000
11 Tiburcio Marcelino Baptista, loja de funileiro — 96$000
15 Araujo & Compª, loja de louça de barro — 80$000
43 Francisco José Leite & Compª, deposito — 60$000
57 Fonseca Filho & Compª, deposito de milho e café — 96$000
65 Augusto de Souza & Cª, deposito de café — 144$000
Pedro Affonso
32 Mello & Alcantara, casa de pasto — 72$000
34 João Santos & Compª, armazem de sal — 120$000
36 José Joaquim de Moura, officina de calçados — 32$000
36 A Victorino D. Alves Maia, escriptorio — 96$000
40 João Felix dos Santos, casa de pasto — 32$000
42 Ludgero de Aquino Cesar deposito de generos — 32$000
44 A Francisco A. Albuquerque, funileiro — 48$000
46 Figueiredo & Compª, deposito — 80$000
52 Antonio Domingos A. Poças, deposito de generos — 57$600
60 Belchior Miguel dos Santos, marcenaria — 24$000
1 A Agnello de Aristides Assumpção, barbeiro — 48$000
5 Arthur Barbiso dos Santos, armazem de sal — 120$000
13 João Antonio da Cunha Cartella, escriptorio — 120$000
117 Luiz da Silva Baptista marcineiro — 60$000
29 Dr. Pedro Carneiro, collegio — 240$000
31 Luiza Maria da Conceição, casa de pasto — 32$000
23 Camillo Pereira da Mendonça, marcenaria — 32$000
35 Francisco Salles de Albuquerque, armazem de sal — 80$000
39 José Daniel Primo & Cª, casa de pasto — 32$000
37 Severino Cavalcante de Albuquerque, deposito de café e sabão — 120$000
45 João Joaquim dos Santos, marcenaria — 3 $0 0
55 Esperança Luiza da Luz deposito de carvão — 28$000
59 Guilherme Barbosa Lima, casa de pasto — 32$000

(Continua)

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria faço sciente aos Srs. possuidores das Obrigações Preferenciaes, cujos numeros vão abaixo declarados, que, tendo ellas de ser resgatadas á vista de sorteio, a que se procedeu no dia 28 do corrente, deverão, a contar do dia 1º de Julho proximo futuro, apresental-as na séde desta Companhia, afim de receberem a respectiva importancia e os juros do semestre de Janeiro a Junho deste anno, certos de que dequella data em diante não vencerão mais juros.

Outro sim, convido aos demais possuidores de Obrigações a virem tambem receber os juros do mesmo semestre.

Obrigações sorteiadas

Ns. 43, 133, 220, 261, 348, 501, 627, 695, 704, 741, 777, 893, 1025, 1125, 1151, 1214, 1224, 1256, 1317, 1466, 1573, 1588, 1759, 1864, 1665, 1941, 2078, 2410, 2541, 3070, 3187, 3305, 3333, 4029, 4179, 4166, 4313, 4548, 4553, 4640, 4854, 4956, 4972, 5980, 5023, 5044, 5048, 5068, 5289, 5292, 5364, 6040, 6068, 6154, 6203, 6273, 6520, 6832, 6839, 6901, 6966, 7056, 7093, 7105, 7188, 7260, 7284.

Escriptorio no Recife, 28 de Junho de 1893.

A. Ulysses de Carvalho.
Gerente.

MARITIMOS

Para Lisôa e Porto

A barca nacional
"Rio Amazonas"

Seguirá brevemente para os portos acima para onde já engajou parte de seu carregamento.

Para o restante da carga trata-se com a consignataria Companhia Industrial e Commercio de Estiva : na rua do Amorim n. 58.

Macáo e Mossoró

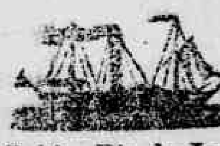
Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guie».

Recebe carga á tratar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8.

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Trent

Commandante W. H. Milner



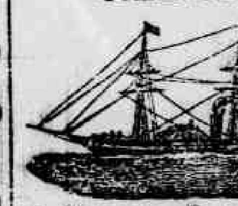
E' esperado dos portos da Europa até o dia 1 a 2 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O paquete Tamar

Commandante T. K. Exham



E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços razoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso pesejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 Rua do Bom Jesus—N. 3

Empreza Esperança Maritima
O paquete Oceano

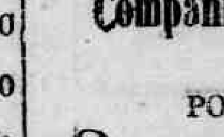
Espera-se nestes poucos dias e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga e encommendas á tratar com o
AGENTE
M. S. Maia
Rua do Commercio n. 7

Companhia de Navegação Carioca
PORTOS DO SUL
O paquete Cometa

Commandante Daniel Ogg



Segue nesses poucos dias para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR
Ville de Rosario

Commandante Praud

E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 de Julho seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, hajam de apresentar dentro de 6 dias, acabada a descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Curitiba

Seguirá nestes poucos dias para o

Rio de Janeiro e Santos

Recebendo desde já carga para os mencionados portos.

Este paquete tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª classe e é illuminado a luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com os AGENTES.

O paquete
Tramandahy

E' esperado dos portos do sul por estes dias seguindo depois da necessaria demora para o

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Para cujos portos receberá carga.

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

Para carga, encommendas e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO SUL
O paquete Maranhão

Commandante Guilherme de Castro

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Junho seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que :

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Mala Real Portugueza
O paquete
Moçambique

E' esperado de Lisboa até o dia 3 de Julho seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas, passagens, trata-se com os AGENTES.

O paquete Loanda

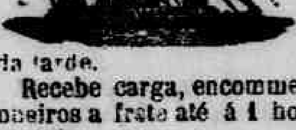
E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 — RUA DO COMMERCIO —
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju e Bahia
O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro



Seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes
O vapor Adour

Commandante Fournier

E' esperado dos portos do sul até o dia

30 de Junho de 1893

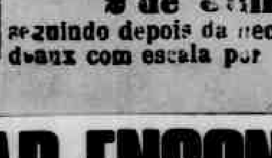
seguindo depois da indispensavel demora para Bordeaux, com escala por

Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

LINHA MENSAL
O paquete Equateur

Commandante Lartigue



E' esperado dos portos do sul até o dia

3 de Julho de 1893

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES

O paquete Orenoque

Commandante Bourdon

E' esperado da Europa até o dia

4 de Julho de 1893

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados a luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

LEILÕES

Leilão

De bons moveis, um piano, louça e vidros
CONSTANDO :

De uma mobilia preta entalhada com cadeiras de balanço e consollos de pedra, 1 piano forte, 1 par de lanternas, 2 pares de jarros, 1 candieiro de bronze, 2 escarradeiras, 1 guarda vestido de amarello, 1 guarda roupa, 1 lavatorio com pedra, 1 cama franceza e 1 comoda.

1 mesa elastica de 3 taboas, 2 bonitos aparadores de amarello, 1 mobilia de amarello com consollos de pedra, 2 banquinhas, 12 cadeiras de junco, louça para jantar, dita para almoço, copos, garrafas, calices, campoteiras, 1 pilão e muitos outros objectos de uso de uma familia.

Sexta-feira, 30 do corrente
A's 11 horas

Na rua Imperial casa n. 29, logo depois do ponto dos bonds de 100 reis

O agente Martins autorisado por uma familia que se retira para o centro deste Estado, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dita casa os quaes se acham bem conservados e serão vendidos

Ao correr do martello

Leilao

De 2 caixas com palitos finos para dentes, 200 latas com doce portuguez em calda em perfeito estado, 50 milheiros de enveloppes, latas com fumo, canastras com alhos, papel para embrulho, garrafas com licores finos de diversas qualidades, diversas miudesas e fazendas estragadas e latas com arenques de fumeiro.

Sexta-feira, 30 do corrente
As 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do
Agente Gusmão

3.° Leilão

Da pequena casa n. 73 sita á rua da União, freguezia da Bôa Vista, edificada em terreno da Marinha.

Sexta-feira, 30 do corrente
Ao meio dia

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juis substituto da provedoria, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, da casa acima, pertencente ao acervo inventariado da finada D. Alexandrina Amelia Moreira.

Leilão
Agente Britto

Um piano, duas mobilias e tres espelhos

Importante mobilia de junco com encosto de palha (quasi nova) 1 dita de jacarandá a (moderna) 1 cama franceza, 1 toilet, 1 marquezão, 1 commoda, 1 lavatorio, 2 consollos de amarello, 1 cadeira de balanço, 2 bancas, quadros, jarros louças para almoço e jantar, vidros, 1 machina de costura, 1 candieiro de suspenção, 1 espada, 1 banda, lanternas, figuras, tapetes, escarradeiras e outros muitos objectos.

Sabbado, 1º de Julho
Rua Direita n. 34 1º andar
A's 11 horas

Leilão

Da galera ingleza de quatro mastros
Crown of Austria
De cerca de 3.000 toneladas de Registro

CONSTANDO :

Do casco de aço, mastros, vergas, ancoras, correntes, maçames, cabos de arame, caldeira e guincho a vapor, tanques e muitos outros objectos, tal qual se acha encalhada na praia de Maragogy (Estado de Alagôas) onde naufragou.

Terça-feira 4 de Julho
Ao meio dia
Na Associação Commercial.

O agente Pinto, legalmente autorisado pelos agentes do Lloyds, levará á leilão com licença do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, em presença de um empregado para o fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer o casco e mais pertences da galera ingleza Crown of Austria tal qual se acha no lugar em que naufragou.

Os pretendentes podem desde já examinar dita galera e comparecerem ao acto da arrematação ás 11 horas do dia 4 de Julho em frente da Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado da rua do Paysandú n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz : a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— Precisa-se de uma boa cosinheira : a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de um feitor ; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa se de um feitor ou jardineiro ; em Olinda, defronte da estatua da abolição.

— PRECISA-Se de um criado ; na rua de Santa Isabel n. 3.

— Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta ; na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

— Aluga se o 2º andar do predio sito á rua do Imperador n. 27 ; a tratar na Praça de 17 n. 77, 1º andar.

Ama

Para cosinhar precisa-se na casa n. 12 á rua Marquez do Herval.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem ; na rua da Aurora n. 109 E, proximo a rua do Lima

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para salla e outra para cosinhar ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 34, na andaza e ancia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar para uma pessoa ; a tratar na rua do Livramento n. 34, das 10 horas do dia em diante.

Ama

Precisa-se para cosinhar e comprar ; no Caminho Novo n. 8.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira ; na rua Visconde de Goyanna n. 197.

Padarias

Os emprezarios de padarias, avisam aos seus freguezes e amigos donos de vendas, hoteis e kiosques, que resolveram a contar do 1º de Julho vindouro, vender a bolaxa commum a 6$600 por arroba, a bolaxinha de araruta e de leite a 12$000 por arroba, e as de outras massas especiaes conforme o ajuste ; e fornecer o pão 400 réis por 320, não recebendo volta de pão.

Recife, 27 de Junho de 1893.

Vende-se

A taverna sita á travessa da Torre, casa sem numero, propria para principiante, por ser de pouco capital e ter commodos para 2 ou 3 pessoas : o motivo da venda se dirá ao comprador.

Aviso ao commercio

Os abaixo assignados avisam ao commercio que em data de 31 de Maio proximo passado, dissolveram amigavelmente e de commum accorde, a sociedade commercial que tinham no estabelecimento de ferragens á rua Duque de Caxias n. 90, sob a firma de Leitão & Costa, retirando-se pago e satisfeito de seu capital e lucros, o socio Luiz Ricardo da Costa ficando a cargo e sob a responsabilidade do socio Hygino Leitão da Costa Machado, e de seu irmão Erasmo Leitão da Costa Machado, a liquidação do activo e passivo da firma, que continúa a gyrar com a mesma denominação de Leitão & Costa.

Recife, 17 de Junho de 1893.
Hygino Leitão da Costa Machado.
Luiz Ricardo da Costa.

Lindos velocipedes
Para meninos e moças

Vendem-se na loja de musicas e instrumentos do Paiva : na rua Nova n. 43.

Engenho Gindahy

Lendo ha dias um annuncio no «Diario de Pernambuco» em que se pretende vender dito engenho, e como seja conhecedor do dominio directo do terreno em que esta edificado o mesmo engenho, venho pelo presente declarar que não póde vender se sem a minha competente licença o que desde já protesto fazer valer.

Recife, 26 de Junho de 1893.
Cecy Juvenal do Reco.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna ; na rua do Brum n. 35.

Caixeiro

Precisa se de um menino com alguma pratica de molhados ; em Fernandes Vieira n. 68.

Olinda

Aluga-se por seis mezes ou por anno a casa da rua de S. Bento n. 8, reedificada, com commodos para grande familia, perto da estação do Carmo e Varadouro e do mar, as chaves na mesma rua n. 19 ; a tratar na rua do Ypiranga n. antiga rua do Ouro.

Mercearia

Vende se uma taverna no bairro da Boa Vista, bem afreguezada ; á informar no largo da Alfandega n. 2 A.

Trabalhos de engenharia

O engenheiro O. Cruz, encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua profissão : póde ser procurado na rua do Riachuelo n. 18, escriptorio das obras militares, das 10 ás 2 horas da tarde.

PILULAS ANTI-ANEMICAS
Brazileiras
DR. SILVINO CAVALCANTE

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da ANEMIA CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇÃO FRIALDADE, e todas as molestias que tem sua origem na pobreza do sangue.

Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as secreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.

DEPOSITO GERAL
BOTICA FRANCEZA E DROGARIA
H. ROUQUAYROL
SUCCESSOR DE
Rouquayrol Freres & C
E
A. CAORS
22—Rua do Bom Jesus—22
RECIFE

Bom negocio

Vende se a officina de chapéos com todas as suas pertenças, na Travessa do Queimado n. 7; a tratar na mesma.

ILEGIVEL MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

VIGOR DO CABELLO DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

GRANDE E COMPLETO SORTIMENTO DE
Sortes e fogos para salões
Vende-se para as noites de S. João e S. Pedro.
12—Rua da Imperatriz—12
Loja do Souza

Apparelhos de distillação de Joaquim Francisco de Souza Guimarães & Filho.

Acha-se entre nós o Sr. Florentino de Souza Guimarães, chefe da fabrica d'estes aperfeiçoados apparelhos, já bastante conhecidos na Bahia e em outros estados onde se acham montados e funccionando com notavel vantagem aos dos antigos systemas; tanto pela economia do trabalho e combustivel, como pelo augmento e superioridade do producto.

O Sr. Guimarães tencionando demorar-se pouco tempo nesta cidade, convida os pretendentes a virem examinar um dos referidos apparelhos que para este fim aqui tem montado, e promptifica-se a dar qualquer explicação, das 11 horas ás 3 da tarde no Largo do Corpo Santo n. 7—escriptorio de

Julio & C.
Agentes da fabrica

Compra-se

Um vapor de força de 3 a 4 cavallos, que esteja perfeito; na rua do Amorim n. 52, primeiro andar.

Pintores e funileiros

Na fabrica de polvora da Pontezinha precisa-se de alguns aprendizes meninos para ambos officios: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 6.

Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8 litographia.

Aluga-se

A casa assobradada n. 46 á rua do Lima, Santo Amaro das Salinas, contendo 4 salas, quartos, cosinha, quintal e cacimba; a tratar rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Criado

Precisa-se de um criado para copeiro e mais serviços de casa, dando boas informações: no Caminho Novo n. 120.

Boa manteiga

Na Torre Eiffel encontra-se a melhor manteiga para mesa, vinda até hoje neste mercado.
30—Rua Marquez de Olinda—30

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua das Flores n. 25, tinturaria.

Patacões

Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Roda

Vende-se uma roda de ferro muito bem feita e em perfeito estado, com 32 palmos; a tratar na amisaria á rua 15 de Novembro n. 54.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira: na [illegible]raria á rua das Flores n. 25.

Cosinheira e copeira

Na Capunga rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira.

Cosinheira

No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama boa cosinheira.

Serralhéiro

Na fabrica de polvora da Pontezinha precisa-se de um serralheiro; a tratar em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Quem espera desespera!...

Afinal recebemos grande sortimento de sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.

CANDIEIROS ELECTRICOS PARA ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Candieiros do systema o mais moderno e aperfeiçoado proprios para illuminação publica e particular, são os que acaba de receber o Bazar da Boa-Vista a rua da Imperatriz n. 88, e vende por metade do seu valor.

Alfredo, Ganches & C.

LOJA DO POVO

Vende pelos preços mais resumidos os seguintes artigos:

Baptistas de cores a 200 a 400 reis o covado.
Chitas claras e escuras a 280 reis o covado.
Cretones cores fixas a 700 reis o covado.
Zephiro de quadros de 400 a 600 reis o covado.
Linons lisos de cores a 500 reis o covado.
Brim pardo para vestidos de 500 a 600 reis o covado.
Etamines brancos de 700 a 1$200 reis o covado.
Caximiras lavradas, de cores e pretas.
Camisas brancas finas para homem a 5$090 uma.
Ditas de cambraia para senhora a 4$000 uma.
Cortinados Bordados a 8$000 o par.
Brins de cores a 700 reis o covado.
Gase de seda de cores a 2$000 o covado.
Setins e surah de cores.
Madapolão francez a 10$000 a peça.
Lindos cortes de caxemira já guarnecidos para vestidos a 35$000.
Corte de costume de casemira francezes para homem o que ha de mais chic.
Lindos cortes de calça de casemira franceza.
Fechús de lã e de linho a 2$000 um.
Tampos de fronha bordados a 13$000 a guarnição.
Assim como muitos artigos que só o presença dos treguezes.

11-Rua 1º de Março-11

A NOTRE DAME DE PARIS
Officina de costuras
Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nansouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho que ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAWN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de o que se vendem por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

BRINDE
CARVALHO & ALMEIDA

Convidam as Exmas, familias para fazerem uma visita

Congresso das Damas

NA

8 E 10—RUA DO CABUGÁ—8 E 10

Para verem o que é um esplendido sortimento de fazendas e artigos proprios para as Exmas. Sras. como sejam.

Sedas, sedinhas lisas e lavradas, linhos de todos os gostos e cores, lãs pretas e de cores e um esplendido sortimento de fazendas para a quaresma, além disso tem um grande sortimento de espartilhos, lenços de linho e de cambraia de linho, mantilhas pretas e de cores, leques de plumas e de gazes de seda, fichús de lã pretos e de cores para todos os preços—gostos e tamanhos, cortes bordados em seda e cachemire, crepe, [illegible]icos de seda preto e brancos.

Galões de seda preta com vidrilhos e sem elles, bordados de cambraia e entremeios finos, vestidinhos para meninas de 2 a 10 annos e roupinhas, para meninos em brins, fustões e jorseys, colchas de camas, cortinados de camas e para portas e um grande sortimento de tapetes avelludados e mais um grande sortimento de artigos que só vistos, no

CONGRESSO DAS DAMAS!
Rua do Cabugá ns. 8 e 10
Carvalho & Almeida

POR
TRES MIL REIS
Qualquer pessoa pode preparar
CINCOENTA LITROS
d'uma *BEBIDA* agradavel ao gosto
TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE
com
Uma Pastilha **ROPS-BORRY**
MARQUE DÉPOSÉE
O modo de emprego acompanha cada PASTILHA. — PREPARAÇÃO FACIL SUCCESSO GARANTIDO
Deposito geral em casa de G. SAVARY, pharmaceutico em Rouen (França)
Vende-se em *Pernambuco*: Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencia, este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco*: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio contra* PRISÃO DE VENTRE HABITUAL
IODURETO DE FERRO E CASCARA — Contra ANEMIA e CHLOROSE — *Não produzindo a Prisão de Ventre*
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CAPSULAS COGNET
A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS
LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO
Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. — En Pernambuco: Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmacias.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*
Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, tais como: Oleo de Figado de Bacalhão, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS *Para Confeitarias*
E. GORLIN & Fils, 54, rue de [illegible], em *Paris*. — Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cª

RÁBÃO-IODADO (Preparado EM FRIO)
XAROPE DE **J. BUCI**
O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas, etc.*
E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.
PARIS, 22 E 40, RUE DROUOT Y PHARMACIAS.
Dr. J. Buci

XAROPE e Pasta de **AUBERGIER** com Lactucarium
Tosses Defluxos, Bronchites INFLUENZA
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Contra as AFFEIÇÕES dos BOFES e dos BRONCHIOS, acalma a TOSSE e supprime a INSOMNIA.
F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

TINTURA UNICA INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANICA ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.
Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 58, Paris — Em Pernambuco: Fran[illegible] da SILVA & Cª

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÊAS Dr GIBERT
Depurativos Ioduretados do (Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio*.
LE GONIDEC SUCCESSOR — Fabricante de fundas *Rua Etienne-Marcel nº 13, em* PARIS

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
PARIS, 26, r. du Temple. — Exigir a firma:
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

FALTA DE FORÇAS
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO
O FERRO **BRAVAIS**
representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do Mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
Tomam-se vinte gottas em cada comida.
Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Mayor: 60 & 62, r. St-Lazare, Paris.

MATICO-SANTAL DUPERRON
O melhor e mais puro; supprime copahiba e cubebas, cura os corrimentos sem receio de recaidas; emprega-se só ou juntamente com a Injecção Verde.
INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Antiseptica; nem caustica, nem irritante; sem perigo de estreitamento; faz cessar as dôres dentro de 24 horas, e cura mais prompta e seguramente do que qualquer outra.
DEPURATIVO VEGETAL IODURETADO DUPERRON sem Mercurio
Extracto composto de Salsaparrilha Vermelha, o mais seguro e mais brando dos depurativos, especifico dos Vicios do Sangue, Syphilis, Rheumatismos, Molestias da Pelle.
Exija-se a Firma do Fabricante
DUPERRON Pharmacien de 1re Classe, [illegible]
VENDEM-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PHARMACIA & DROGARIA
Em Pernambuco: Cª de Drogas & Productos chimicos.

A TOSSE E
PEITORAL DE ANACAHUITA
REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES
PREPARADO POR LANMAN E KEMP NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
VICHY
são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.
Digestões penosas. — Doenças do Estomago.
ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em Pernambuco: Salzer et Kechlin; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

D. Maria Ferreira Diniz dos Santos

Antonio Teixeira dos Santos, o Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, sua mulher e filhos, Cypriano da Costa Almeida, sua mulher e filhos, agradecem no fundo d'alma a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar a sua derradeira morada os restos mortaes de sua prezadissima consorte, sogra, mãi e avó', D. Maria Ferreira Diniz dos Santos, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo descanço eterno da finada, na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, cujo acto terá lugar na segunda-feira 3 de Julho, ás 8 horas da manhã, pelo que desde já se confessam reconhecidamente agradecidos.

João Gonçalves Fernandes
Setimo dia

Manoel Gonçalves Fernandes, sua mulher e filhos, Manoel Fernandes Gomes, Rosa Gonçalves Fernandes, [illegible] Gonçalves Fernandes, Maria Gonçalves Fernandes, Custodio Gonçalves Fernandes, irmão, cunhado, sobrinho e irmãs (ausentes) agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre prezado irmão ao cemiterio publico da cidade do Cabo, e de novo convidam os mesmos a assistirem as missas de setimo dia que mandam rezar na matriz da mesma cidade, sexta feira 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que desde já confessam-se summamente gratos.

José Maria Fernandes
1º anniversario

Manoel Gonçalves Fernandes, sua mulher e filhos e Manoel Fernandes Gomes, irmão, cunhada e sobrinhos do fallecido José Maria Fernandes, convidam aos parentes e amigos do fallecido para assistirem as missas que mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, na matriz da cidade do Cabo, e por este acto de religião e caridade desde já se confessam eternamente agradecidos.

Henriqueta R. de Medeiros

Carlos de Medeiros, em nome de todos seus irmãos, cunhados, filhos e sobrinhos, convida a seus parentes, assim como aquelles de seus amigos que poderem fazer o religioso obsequio de assistirem a missa que será celebrada no convento de S. Francisco, ás 8 1/2 horas do dia 30 do corrente, 30º do passamento de sua saudosa e prezada mãi, sogra e avó, Henriqueta Ricarda Medeiros, pelo que antecipamos nossa sincera gratidão.

D. Maria da Rocha Dias da Costa
1º anniversario

Joaquim Antonio da Costa, seus filhos e mais parentes convidam a todos seus amigos e parentes para assistirem as missas que em suffragio de sua idolatrada esposa e mãi, D. Maria da Rocha Dias da Costa, serão celebradas no dia 1º de Julho, ás 7 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, por cujo acto de caridade e religião se confessam gratos.

Alfredo Pinto de Lemos

Augusto Pinto de Lemos, sua mulher e filhos mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de 30 do corrente, uma missa por alma de seu idolatrado e extremoso filho e irmão, Alfredo Pinto de Lemos. Para este acto de caridade e religião convidam aos seus parentes e amigos agradecendo desde já aos que a elle comparecerem.

Alfredo Pinto de Lemos

Henrique Pinto de Lemos e sua mulher mandam rezar uma missa na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, por alma do seu prezado irmão e cunhado, Alfredo Pinto de Lemos, e convidam seus parentes e amigos para assistir, antecipando seus agradecimentos.

— Deolinda Umbelina de Amorim Lima convida aos parentes e as pessoas de sua amizade e da finada para assistirem a missa do 1º anniversario do fallecimento de sua idolatrada mãi, Senhorinha Umbelina dos Prazeres Lima, a qual será rezada na capella de N. S. de Belem, no dia 1º de Julho, ás 8 horas da manhã.

José Joaquim Alves de Albuquerque e [illegible] de Medeiros Albuquerque convidam [illegible] parentes e amigos para [illegible] missa que por alma de sua sempre [illegible] sogra, mandam rezar na igreja de S. Pedro Apostolo em Olinda, ás 7 horas da manhã do dia 30 do corrente, 30º do seu passamento, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Abilio Pompilio de Araujo Cavalcante

Convida-se aos parentes e amigos de Abilio P. de A. Cavalcante, para comparecerem na matriz da Graça, no dia 30 do corrente, ás 7 horas da manhã, para assistirem a missa que um seu amigo manda rezar em suffragio de sua alma, confessando-se summamente grato a todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armasem que compraram, na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho, todo material necessario para edificações.

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua Velha n. 118, esquina do pateo de Santa Cruz.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, paga-se bem; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; a tratar na rua do Bom Jesus n. 22.

ILEGÍVEL MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, elme de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Cachemiras vigonas e crepons em cores lisas e lavradas.
Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.
Gazes de seda lisas e com desenhos.
Capas e visites de seda e cachemira pretas.
Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora (formato elegante).
Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.
Leques e ventarollas (alta phantasia)
Colxas de seda e de renda.
Cortinados para cama e janella (inteira novidade).
Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.
Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.
Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.
Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatos avulsos.
Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para meninas.
Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10 annos.
Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.
Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas
Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.
Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

PRESUNTOS DE LAMEGO
(Fumados)

Vende-se na Adega Portugueza

4---RUA DAS LARANGEIRAS---4

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62--RUA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

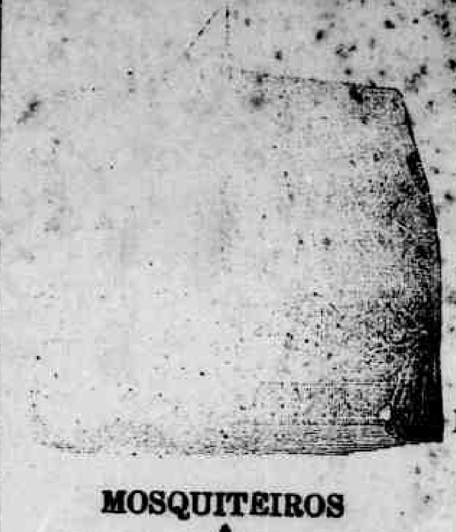
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

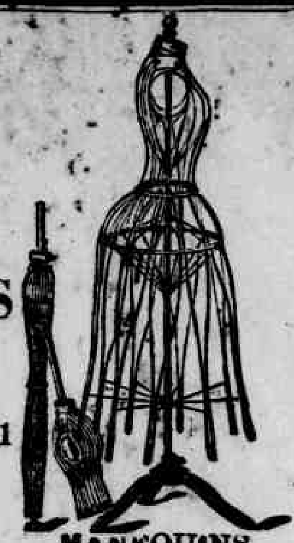
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62--Rua do Bom JESUS--62



LOJA
DAS
LISTRAS AZUES
RUA
DUQUE DE CAXIAS N. 61



MANEQUINS
POR 35$000 UM

MOSQUITEIROS
A
18$000, 20$000 E 22$000

Fazendas Baratas

Percales de cores a 240.
Seda do Japão a 600 rs.
Voile americano a 240 rs.
Crepon de listras a 280 rs.
Levantina preta e de côr a 600 rs.
Cortes de cretone em cartões a 14$.
Linon de bolas a 400 rs
Cachemira lisas e lavradas a 1$800, 2$ e 2$200.
Crepe Russiano a 800 rs.
Babados bordados de 400, 600, 700, 800 e 1$000.
Grinaldas e véos para noiva a 7$000.
Fitas chamalote de 300, 500, 700 e 800 metros.
Estante para musica a 7$000.
Esguião ingles a 6$500 a peça.
Madapolão muito largo com 10 yardes por 6$500.
Saias bordadas a 9$000.
Sargelim de cores a 280 rs.
Fichus de renda a 800, 1,000, 1,500 e 2$000.
Cortes de Cambraia bordado a 6$ um.
Flanella de côres para vestido a 500, 600 e 700.
Peças de madapolão com 5 varas muito largo por 3$500.
Renda de seda branca e de cores de 600 até 10$000.
Linha para machina a 1$200.
Lampada magica 4$000.

E muitos outros artigos que se vende com grande diferença em preços.

Agencia dos retratos a oleo e a crayon pintados na America
Loja das Listras Azues
61 Rua Duque de Caxias 61

CAMISARIA DO POVO
17 - RUA DO RANGEL - 17

A camisaria do Povo tem grande sortimento de camisas que vende pelos preços seguintes:

1ª qualidade	Camisas	com punhos ou sem punhos	7$000
«	«	com punhos e collarinhos	7$500
2ª	«	com punhos ou sem punhos	6$000
«	«	com punhos e collarinhos	6$500
3ª	«	com punhos ou sem punhos	4$500
«	«	com punhos e collarinhos	5$000
4ª	«	com punhos ou sem punhos	3$500
«	«	com punhos e collarinhos	4$000

Em qualquer qualidade, de duzia para cima 10 °/. de desconto, fabrica-se camisas com peito de phantasia por encommenda pelo preço que se convencionar, assim como ceroulas, punhos, collarinhos e tudo que diz respeito a artigo camisaria.

Tambem temos grande sortimento de optimos bramantes, madapolões, esguiões, fazendas finas e grossas e roupas feitas que vendemos por preços resumidos.

CAMISARIA DO POVO
DE
Alvaro Pereira & C.ª
17—Rua do Rangel—17
(Junto da Fabrica Lafayete)

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos:

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.

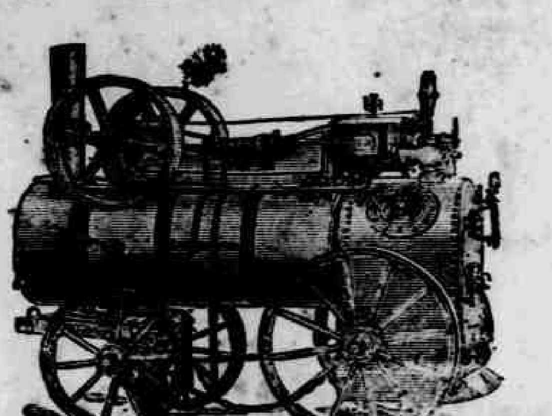
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente. a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
RECIFE
PERNAMBUCO

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Machinas a vaper (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arros.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da peile, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarts da [illegible] fissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to[illegible]

Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e bem oso Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidam[illegible] cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não [illegible] uino sem cada frasco [illegible] a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

TES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos
Rua Marques de Olinda n. 23.

É na rua do Crespo n. 21
LOJA DO CAMPOS
Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mosauline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, istas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu a400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 e 400 o covado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar
Loja do Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

FOLHETIM 21

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

—

ROMANCE HISTORICO

IX

(Continuação)

Os officiaes, que a restauração havia deixado á margem, levantavam-se, orgulhosos dos seus direitos reconquistados, e marcavam marcialmente o passo.

Soldados, em sua maior parte sobreviventes da campanha de França, rostos de moços, mas já bronzeados, caminhavam em marcha accelerada, animados pela febre bellicosa, tendo os olhos fitos na bandeira das tres côres resuscitadas.

Poucos gritos na multidão: inconscientemente uma sorte de angustia despedaçava a alegria enthusiastica.

Algumas vezes, porém, um veterano dos exercitos imperiaes, de perna de páo ou maneta, atirava-se ás fileiras para abraçar algum amigo, e, arrastado pela corrente, seguia por sua vez, como se a engrenagem o houvesse prendido.

Palavras corriam de bocca em bocca, pelos grupos: Austerlitz, Wagram, Champaubert.

Por detras do regimento, garotos de cabeças descobertas, cabellos ao vento, reuniam-se ás ultimas filas quasi até as pernas dos cavallos.

— Viva o imperador! exclamavam vozes agudas, ás quaes se misturavam vozes mais graves.

Um escriptor contemporaneo observou que as mulheres se calavam, e, mesmo sorrindo para os elegantes officiaes, pareciam tristes.

De repente, um quarto de hora antes do meio-dia, tiros de canhão, precipitados, formidaveis, soaram.

A multidão que enchia a praça da Concordia lançou-se para as grades das Tulherias.

Mas os quadrados já estavam formados; soldados impedem o caminho do terraço ao cáes da Conferencia. Olhares destendem-se desmesuradamente; peitos comprimem-se... E' Napoleão!

Atraves da larga alameda, inteiramente abobadada de verdejante folhagem, do pavilhão Médicis á praça da Ponte Movediça, avista se o cortejo que sahe do pateo das Tulherias, semelhando uma longa fita bordada de purpura de ouro e de aço, faiscando ao sol.

A' frente galopa a guarda, retinindo couraças e sabres; em seguida roda, grande e pesado, o coche puxado por oito cavallos, cujas cabeças desapparecem entre plumas e fitas.

Rodeando a carruagem, appareciam uniformes de côres vivas, onde o sol punha grandes brilhos rutilantes, verdadeiros trajes de comedia, ondulação de pennachos, dolmans em quantidade, alamares, dragonas, agulhetas, cruzes e condecorações. Fechando o prestito, os couraceiros, os carabineiros. Todo este esplendor apparecia de longe como um meteóro.

As grades do jardim, como que impellidas por mãos invisiveis, subitamente abriram-se: galopes de cavallos, barulho de rodas, côres e reflexos n'uma confusão de kaleidoscopio, scintillam como n'um sonho de poder e orgulho.

Dir-se-hia que a multidão hesitava primeiramente, mais admirada que arrebatada; mas, dentro do coche, emmoldurado em ouro n'um fundo de setim, medalha de estylo bysantino, apparecia o perfil romano do imperador, grande e marmoreo sob a extravagante revoada de pennas.

Que?! Elle não se acha com o uniforme de general, nem mesmo vestido de soldado! E no entanto é o soldado que Paris espera.

A uma voz de commando que perpassa em todas as fileiras, as carabinas levantam-se, com bayonetas ao sol, retintim de aço, sabres fora das bainhas, irradiando fulgurosamente ao sol.

— Viva o imperador!

Desta vez a grandiosa poesia do espectaculo, este formidavel grito «A's armas!», lançado pela França á face do estrangeiro, venceu todos os escrupulos, todos os raciocinios, e a acclamação augmentou, rugio, espalhou-se em échos sonoros repetidos, aos quaes respondeu a voz troante dos canhões.

— Ney! viva Ney!

E' ao marechal que galopa junto á portinhola da carruagem imperial e a quem, momentos antes, uma voz havia rudemente chocado:

— Julguei que já havieis emigrado!

A' proporção que a escolta vai passando, gritos redobram; clamor popular, encorajamento, agradecimento, esperança, paira sobre os regimentos; e sente-se toda a cidade, enthusiasmando-se pela sua ancicdade, e uma ultima vez assignando o pacto de sangue com o formidavel batalhador.

No Campo de Março o espectaculo era maravilhoso.

Dos dous lados da escola militar, estendiam se vastas alamedas, deixando entre as suas duas extremidades largo espaço, em meio do qual se eregia um alto estrado, ornamento de pannejamentos vermelhos, com galões de ouro.

No fundo, proximo ao pavilhão central, o throno levantava-se magestosamente.

Neste recinto, os irmãos do imperador, dignitarios de todas as ordens, quinhentos eleitores, delegados, officiaes superiores, magistrados, dez mil actores ou espectadores de uma scena grandiosa, palpitante, sobrehumana, acto de fé supremo de um povo a um unico homem.

Fóra do recinto privilegiado, no vasto perimetro do Campo de Março, cujos fossos desappareciam sob a onda popular, cincoenta mil soldados, guarda imperial, tropa de linha, cavallaria, guarda nacional, com canhões; depois nos angulos, federados vindos de todos os pontos do imperio, delegados voluntarios da nação; e ainda, por toda a parte espalhado, o povo.

Vibram todos os peitos.

Diante do throno, onde um *Te-Deum* vem de invocar a protecção divina, o orador dos collegios eleitoraes lança em voz clara as palavras de fidelidade, de liberdade, de independencia:

«Todo o francez é soldado; a victoria seguirá de novo vossas aguias, e os nossos inimigos que contavam com as nossas divisões, cêdo lastimarão nos haver provocado!»

Phrases que inflammam sempre as almas dos patriotas e dilatam os corações mais comprimidos pela angustia.

Quer-se acreditar, acredita-se. E porque não, afinal de contas?

E a voz de Napoleão, surda a principio, vai se elevando gradativamente, metallica como um clarim:

«Francezes! A minha vontade é a do povo, os meus direitos são os seus. A minha honra, a minha gloria e a minha felicidade não podem ser outras senão a honra, a gloria e a felicidade da França!»

Depois seguio-se o juramento da constituição do imperio. Milhões de vozes uniram-se em uma palavra de respeito e dedicação.

Nas tribunas grande numero de mulheres formosas ostentavam a riqueza e o esplendor das *toilettes*, collos nús, cabellos ornados de perolas e diamantes, uma grande profusão de rendas, velludo, seda, joias; e ellas, enternecendo-se. saudavam com os pequeninos e perfumados lenços essa soberania em que iam encontrar novas emoções, porque Napoleão procurava antes seduzir que dominar.

De repente fez-se geral movimento: não era no recinto que as bandeiras seriam distribuidas. O imperador delegara a sua autoridade; o commandante geral do exercito ia desfraldar o estandarte da França.

Napoleão havia se levantado do throno, respeitosamente tinham-lhe despregado dos hombros o manto imperial; depois, lentamente, no meio dos seus dignitarios, seguido dos ministros, atravessou o recinto e subio os degráos do grande estrado, d'onde o olhar dominava mais directamente a immensa extensão do Campo de Março, planicie movediça de homens, campo de trigo, cujas espigas eram as bayonetas.

Espectaculo inolvidavel: o imperador de pé, n'uma sorte de apotheose. Em torno, feixes de bandeiras tricolores, franjadas de ouro, com aguias de ouro; o arcebispo Barral, [illegible], abençoando.

Em baixo, os regimentos, a artilharia, a cavallaria—armas scintillantes ao sol.

Napoleão fallou ainda: em palavras breves, concisas, rapidas, como vozes de ordem, faz appello ao patriotismo, á coragem, á abnegação, reclama promessas, quer vivas, acclamações, gozando, como artista eminente, com esse immenso instrumental humano.

As deputações do exercito, uma a uma, de onda em onda, desfilam sem cessar.

Mulheres applaudem os soldados, lançando flores, lenços, leques, beijos.

Gritos confundem-se n'um só grito, tal se fosse uma unica voz feita de todas as vozes.

O povo, electrisado, lança-se para este homem, fanatisado, misturando-se com os soldados, n'um grande redomoinho, gritando, exclamando, saudando.

Diante do imperador braços erguiam-se, espadas fulgiam, emquanto os officiaes, ao lado do soberano, saudavam as companhias que passavam.

Repentinamente fez-se silencio no hemicyclo, por onde as companhias desfilavam justamente diante do imperador.

Marchavam homens, tendo na frente officiaes, com passo marcial, sem um grito.

A multidão, estupefacta, emmudeceu.

Napoleão, inclinando-se para a frente, olhava.

Era um destacamento dos caçadores, este regimento que, tres mezes antes, em Compiegne, havia resistido ao contagio do enthusiasmo. Queriam afogal-o nas ondas de emoção.

Correctos, como se marchassem para a guerra, os homens passavam.

(Continúa)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias

ILEGÍVEL MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO